



Governo do Distrito Federal  
Secretaria de Estado de Educação  
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia

**Projeto Político Pedagógico**  
*Centro de Atenção*  
*Integral à Criança*  
*Professor Anísio Teixeira*  
**(CAICAT)**

**(2019 – 2021)**

Ceilândia, 30 de maio de 2021.

**Diretor (a)**

Adalgisa Neri de Oliveira Pereira

**Vice-Diretor (a)**

Eliana Romualdo Ponciano

**Supervisora Pedagógica**

Janete Félix Braúna

**Coordenadores Pedagógicos**

Edmar Nunes dos Santos

Bianca Alves Batista

Laiana Aguiar dos Santos Miranda

Janaina Silva dos Santos Marques

**Comissão Organizadora:**

<b>Representante</b>	<b>Nome</b>
Equipe Gestora	Adalgisa Neri de Oliveira Pereira e Eliana Romualdo Ponciano
Docentes	Denise Freitas de Araújo
Coordenadores/as	Janaina Silva dos Santos Marques Edmar Nunes dos Santos Bianca Alves Batista Laiana Aguiar dos Santos Miranda
Carreira Assistência	Cristídia Dantas Guntzel
Comunidade Escolar Pais/Mães/Responsável/eis)	Joana Morais de Souza
Serviços de Apoio	Rosangela Cândida Alves Ângela Maria do Nascimento dos Santos

**Conselho Escolar:**

<b>Segmento</b>	<b>Representante</b>
Membro nato	Adalgisa Neri de Oliveira Pereira
Magistério (Presidente do CE)	Francisca das Chagas Gomes de Souza
Magistério (Vice-Presidente do CE)	Nuriana do Nascimento Fernandes de Sousa
Magistério	Janete Félix Braúna
Assistência à Educação (Secretária do CE)	Cristídia Dantas Guntzel
Assistência à Educação	Maria de Fátima Ricarte de Souza
Assistência à Educação	Mairla Piedade Vasconcelos
Pais	Creusa Franco da Paz
Pais	Joana Morais de Souza

*Ensinar não é transferir conhecimento,  
mas criar as possibilidades  
para a sua própria produção  
ou a sua construção”.*

Paulo Freire

# Sumário

Apresentação .....	6
I - Perfil Institucional .....	7
1. MISSÃO .....	7
2. Breve Histórico do CAIC AT .....	7
3.Mapeamento Institucional .....	10
3.1 Contexto Educacional .....	10
3.2 Perfil dos/as Profissionais da Educação .....	11
3.3 Perfil dos/as Estudantes e da Comunidade Escolar .....	11
3.4 Infraestrutura .....	12
3.5 Indicadores de Desempenho Escolar .....	13
I. Indicadores Internos.....	13
II - Função Social da Escola .....	16
III - Concepções Teóricas / Princípios Orientadores das Práticas Pedagógicas.....	17
1. Educação Integral.....	18
2. Educação Inclusiva.....	18
3. Currículo em Movimento .....	19
a. Unicidade entre teoria-prática.....	20
b. Interdisciplinaridade e contextualização .....	20
c. Flexibilização .....	21
4. Avaliação Formativa.....	22
5. Concepção de Infância / Concepção de Criança / Desenvolvimento Infantil (Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental) .....	23
IV - Objetivos Institucionais e Estratégia de Ação .....	24
1. Metas do PDE .....	31
V - Organização do Trabalho Pedagógico do CAIC AT.....	32
1. Organização escolar: regime, tempos e espaços .....	32
2. Direitos Humanos, Educação Inclusiva e Diversidade .....	33

3. Projetos Interdisciplinares .....	33
4. Relação escola-comunidade .....	41
Atuação Articulada dos Serviços de Apoio .....	42
5. Atuação dos educadores sociais voluntários e monitores.....	43
VI. Práticas e Estratégias de Avaliação do Processo de Ensino-Aprendizagem .....	44
6.1 Prática avaliativa: procedimentos, instrumentos e critérios de aprovação.....	46
6.2 Recuperação Continuada.....	47
6.3 Conselho de Classe.....	47
VII - Acompanhamento e Avaliação do Projeto Político Pedagógico .....	48
VIII - Referências.....	49
9. Anexos .....	51
9.1 Plano de Ação para o Desenvolvimento da Proposta Pedagógica – 2021 .....	51
9.2 Organização Curricular .....	53
9.3 Organização escolar: regime, tempos e espaços .....	54
9.3 Projetos.....	55

## **Apresentação**

A construção do Projeto Político Pedagógico (PPP) é de fundamental importância para um bom planejamento das ações que iremos realizar enquanto unidade escolar com anos iniciais e classes especiais, levando em consideração a importância do nosso papel na formação da base para as próximas etapas da educação na vida estudantil das crianças que por aqui passam.

Por meio do PPP, podemos mostrar o que idealizamos, quais metas e objetivos foram estabelecidos e quais os caminhos possíveis poderemos seguir para atingi-los. Para a construção deste Projeto Político Pedagógico foram realizadas coletivas e reuniões envolvendo todos os profissionais do Centro de Atenção Integral à Criança – Professor Anísio Teixeira (CAIC AT), professores, coordenadores, auxiliares, alunos e a equipe diretiva para discussão e elaboração.

A comunidade escolar pôde participar das reuniões e discussões realizadas e organizadas pela Equipe Diretiva e Docente, bem como através de questionário encaminhado para as famílias de forma on line.

Os resultados dessa pesquisa de opinião foram discutidos entre todos os envolvidos no processo de construção e levados em consideração na escrita deste PPP.

## **I - Perfil Institucional**

### **1. MISSÃO**

Contribuir para a formação integral do aluno cidadão, por meio de produção e aplicação de conhecimentos, além da formulação de projetos educacionais pautados pelos princípios da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei nº 9394/96 proporcionando assim "uma educação pública, gratuita e democrática, voltada à formação integral do ser humano para que possa atuar como agente de construção científica, cultural e política da sociedade, assegurando a universalização do acesso à escola e da permanência com êxito no decorrer do percurso escolar de todos os estudantes". (PPP Carlos Mota, p. 25), sendo no período de aulas presenciais, ou vencendo os desafios impostos pela COVID 19, em atendimento remoto aos estudantes.

### **2. Breve Histórico do CAIC AT**

O Governo Federal criou, em 14 de maio de 1991, o Projeto Minha Gente, com o objetivo de desenvolver ações integradas de educação, saúde, assistência e promoção social e dinamizar as políticas sociais básicas de atendimento à criança e ao adolescente. Com estas ações, o governo se propôs a reduzir os efeitos negativos da pobreza sobre as crianças e adolescentes que habitam as periferias dos maiores aglomerados urbanos do país.

Dentro deste projeto foram criados os Centros Integrados de Atenção à Criança e ao Adolescente — CIAC que eram administrados pela Legião Brasileira de Assistência (LBA), com a coordenação do Ministério da Criança. Na Ceilândia foram construídas duas unidades e, antes da criação legal das escolas, houve a substituição do “Projeto Minha Gente”, do Governo Federal, pelo Programa Nacional de Atenção à Criança e ao Adolescente (PRONAICA). Foram extintos os Centros Integrados de Atenção à Criança e ao Adolescente (CIACs), criando em seu lugar os Centros de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente (CAICs), os quais têm praticamente os mesmos objetivos do projeto de origem, mudando o enfoque de integrado para integral. Para a operacionalização foram usadas as mesmas unidades físicas, com a adequação de espaços físicos pré-existentes e a articulação e integração de serviços setoriais voltados para a criança e adolescentes.

A Escola Classe do Centro de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente — CAIC Professor Anísio Teixeira foi criada pela Fundação Educacional do Distrito Federal através da Resolução nº 3972 de 17 de fevereiro de 1993, mas a unidade física havia sido inaugurada em 28 de fevereiro de 1992 e entrou em funcionamento no dia 12 de março do mesmo ano. No ano da inauguração, foi enviada solicitação ao Conselho Estadual de Educação do Distrito Federal (CEEDF), para a autorização de seu funcionamento. No CEEDF foi aberto o Processo 082007337/92 que resultou no Parecer nº 45/97, aprovando o funcionamento pelo período de quatro anos e validando os atos que foram praticados até aquela data.

O Governo do Distrito Federal, através do Decreto nº 14.667/93, criou a Comissão Coordenadora dos Centros de Atenção à Criança e ao Adolescente do Distrito Federal. Diante disso, a Fundação Educacional do Distrito Federal, através da Resolução nº 4199 de 28 de julho de 1993, extingue a Escola Classe CAIC Professor Anísio Teixeira e cria o Centro de Atenção Integral à Criança Professor Anísio Teixeira (CAIC AT), objeto do parecer acima referido.

A diferença entre os CAICs e as escolas classe tradicionais, reside no fato da jornada dos alunos ser de seis horas e a dos professores, oito horas. Funcionavam também nestes estabelecimentos várias atividades de atendimento na área social e de saúde. A administração estava subordinada à Comissão e, portanto, a vinculação se dava com a NOVACAP e com outras secretarias de governo conforme determinava o Decreto.

No ano de 1995 inicia, no CAIC AT, o atendimento para turmas do Ensino Especial e, no ano seguinte, conforme a nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação, a escola passa a cumprir duzentos dias letivos. A jornada de cinco horas para os alunos se inicia em 1997 e a jornada de oito horas para os professores é mantida. Neste ano foi implantada a primeira fase do Programa Escola Candanga. O atendimento aos alunos passa a ser realizado em dois turnos de cinco horas-aula em modo experimental e posteriormente foi adotado para todas as escolas da rede pública do Distrito Federal.

Com o fim do PRONAICA (1998), os CAICs passaram a ser administrados e mantidos integralmente pelo Governo do Distrito Federal, descontinuando os serviços integrados que eram realizados no mesmo espaço físico. Em 2001, surgem turmas de aceleração da aprendizagem.

O CAIC Professor Anísio Teixeira foi vinculado à Secretaria de Estado da Educação do Distrito Federal pela Portaria nº003 de 12/01/2004, publicada no Diário Oficial do Distrito Federal de 21/01/2004. Essa portaria vincula todas as escolas públicas da antiga



Fundação Educacional com a Secretaria de Estado da Educação do Distrito Federal. Em 2005 é introduzida como estratégia pedagógica o Bloco Inicial de Alfabetização - BIA.

Em 2008, iniciou-se o Ensino Fundamental de nove anos, conforme preceitua a Lei Federal Nº 11.274, de 6 de fevereiro de 2006, e que foi instituído no Distrito Federal através do Decreto 25.619/05 e da Portaria nº 283/2005 de 15/09/2005.

O ano de 2020 foi muito desafiador. Iniciamos até meados do mês de março com aulas presenciais e logo depois fomos surpreendidos por um contexto de pandemia da COVID 19, que afetou diretamente todas as escolas do mundo, em especial do Brasil. Na nossa unidade federativa, as aulas foram suspensas por decreto do governador e os estudantes ficaram alguns meses sem nenhum atendimento escolar oficial, seguindo as orientações da Portaria nº132/2020, publicada no DODF nº 108. Diante da impossibilidade de solucionar de maneira rápida esse problema, que impactou de maneira devastadora o mundo, as aulas tiveram que ser retomadas de forma remota ou seja, de maneira não presencial. A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEE/DF) ofereceu formações na área de tecnologia aos docentes para que se apropriassem rapidamente de estratégias que, até aquele momento, eram desconhecidas pela maioria dos professores. Nossa unidade de ensino realizou essa retomada das aulas com muita dificuldade, pois atendíamos estudantes carentes que não possuíam meios básicos para esse tipo de ensino, tais como celular e internet, ferramentas que possibilitariam o contato direto com o professor para receber orientações e mediações acerca do conteúdo. Muitos desses estudantes foram atendidos inicialmente apenas com atividades impressas, que eram realizadas em casa com acompanhamento da família, e, quando possível, eram devolvidas na escola ao final do mês. Diante de tal realidade que se estendeu até 2021, para atendimento ao estudante, houve a priorização dos conteúdos do Currículo em Movimento e do Replanejamento Curricular, respaldado pela SEE/DF, impressão de atividades para o estudante que solicitou, e disponibilização, no AVA-Ambiente Virtual de Aprendizagem pela Google Classroom e WhatsApp, de atividades, explicações, estratégias de mediação e avaliação com o suporte pedagógico de vídeos gravados ou selecionados pelo professor com o acompanhamento direto do responsável e auxiliado pelo docente. No ano de 2020, a frequência foi computada pela realização e devolução das atividades, bem como pelo acompanhamento das aprendizagens do estudante. A avaliação permaneceu com seu caráter formativo, por meio de construção de webfólio ou portfólio das atividades propostas, conforme regido no documento de **Orientações à Rede Pública para o Registro das atividades Pedagógicas não Presenciais**.

Vários documentos foram elaborados para respaldarem e orientarem a

continuidade do ensino remoto nas escolas. Em 2021, houve a 2ª edição, com atualização do documento acima citado, que ratificou as estratégias para esse período pandêmico e alterou de forma significativa a consideração da frequência. Esse guia de orientações esclarece que nesse ano, diferente do ano anterior, **a aferição da frequência durante as atividades não remotas, dar-se-á mediante o acesso às plataformas, considerando que são “ambientes que simulam a sala de aula”. Do mesmo modo, a entrega do material impresso qualificará sua frequência.**

Para a possível retomada de aulas presenciais essa instituição de ensino, apoiada pela SEE/DF, realizou algumas adaptações no espaço físico, tais como: instalação de pias e aquisição de dispenser de álcool em gel com pedal para higienização das mãos na entrada à escola e de tapetes para desinfecção dos calçados, além do uso do aparelho de aferição de temperatura comprado pela escola.

Atualmente, o CAIC AT atende ao Ensino Especial, Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental (1º ao 5º ano). Nesse período de pandemia, essa unidade de ensino tem se reiventado em busca de conhecimentos tecnológicos, humanização no atendimento e ofertas diversificadas (aulas on line, vídeos gravados, atividades impressas e outros meios), para evitar a evasão escolar e, mesmo de forma remota, ofertar um atendimento de qualidade para todos os estudantes.

### 3.Mapeamento Institucional

#### 3.1 Contexto Educacional

O CAIC Professor Anísio Teixeira, instituição de Direito Público pertencente à rede pública de ensino do Distrito Federal, situada na QNO 10, Área Especial A, Setor O Ceilândia-DF, é uma escola urbana inclusiva. Em 2021, atende a comunidade com 40 turmas nos turnos matutino (7h30 às 12h30) e vespertino (13h às 18h). Os estudantes têm entre 04 e 14 anos de idade. Para a comunidade são oferecidas, no diurno, aulas de Hidroginástica, já no período noturno, há o “Esporte à meia-noite” e Aulas de Ginástica Funcional, atividades essas ofertadas apenas no período presencial. O Projeto Educação em Movimento é direcionado aos estudantes da Educação Infantil e da Alfabetização e no CID, são oferecidas aulas de handball aos estudantes dos 4º e 5º Anos.

Educação Infantil		Anos Iniciais do Ensino Fundamental					
1º Período	2º Período	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	5º ano	Classe Especial
05	05	04	04	06	05	05	05(TGD)   01 (DI)

A inclusão ocorre em turmas próprias e de integração inversa. Os alunos com necessidades educacionais específicas são atendidos de acordo com suas necessidades e de maneira que promova a igualdade de direitos e de oportunidades.

### **3.2 Perfil dos/as Profissionais da Educação**

O corpo docente é composto por 40 professores em sala de aula compreendendo os dois turnos e 02 professores readaptados, um atuante na biblioteca e uma na direção como apoio pedagógico. Na Coordenação Pedagógica, contamos com o trabalho sistemático de quatro coordenadores, sendo um para a Educação Integral. A equipe de auxiliares de educação é composta por 8 agentes de conservação e limpeza que auxiliam nas atividades administrativas, tais como: mecanografia, sala de leitura, merenda escolar e portaria. Além desses, há também 1 agente de portaria que oferece suporte à sala de informática e à cozinha experimental e 6 vigilantes (1 trabalhando na portaria no diurno e 5 no noturno e finais de semana).

Na secretaria da escola, contamos com 2 profissionais que atendem aos dois turnos, sendo 1 chefe de secretaria e 1 auxiliar agente de conservação e limpeza. Na direção, contamos com diretor, vice-diretor e um Supervisor Pedagógico.

O corpo discente é composto por 735 (setecentos e trinta e cinco) estudantes compreendendo Educação Infantil, Ensino Regular e Ensino Especial.

O CAIC AT de Ceilândia conta com o Caixa Escolar, o Conselho Escolar e Conselho de Classe como importantes bases de sustentação no desenvolvimento das ações da escola.

### **3.3 Perfil dos/as Estudantes e da Comunidade Escolar**

A comunidade atendida na Unidade Escolar CAIC AT pertence à Expansão do Setor O, QNQ, QNR, Setor Habitacional Sol Nascente, Setor O e cidades do entorno do Distrito Federal, como Águas Lindas de Goiás. Como o prédio do CAIC AT não está muito próximo das residências, os alunos chegam à escola por meio do transporte escolar público e, em algumas situações, o transporte é financiado pelos pais ou há o acompanhamento de algum familiar.

É importante considerar que nos últimos anos os pais têm participado menos da vida escolar de seus filhos por vários motivos, dentre eles trabalho, desestrutura familiar e mudanças constantes de endereço/cidade, fatores esses que dificultam o processo de

encontrar a família para informar sobre o desenvolvimento do educando e demais informações pertinentes à vida escolar do aluno.

Dentro desta realidade, a participação das famílias acontece com maior intensidade nos eventos promovidos pela escola, quando ocorre convocação, ou salvo exceções, os pais comparecem espontaneamente na escola. Essa falta de apoio familiar interfere muitas vezes no desenvolvimento pedagógico, no rendimento das crianças e na frequência irregular. Nesse período de ensino remoto, os pais tiveram mais facilidade em participar das reuniões on-line e de estarem em contato direto com o professor regente, entretanto, encontraram dificuldades em acompanhar os filhos devido à falta de acesso aos meios tecnológicos, devido ao fato de não poderem estar em casa para acompanhar o desenvolvimento das atividades e devido à própria dificuldade de alguns em compreenderem os conteúdos ensinados.

Diante desta realidade, o CAIC AT está sempre planejando e proporcionando atividades de motivação para reverter essa situação.

### 3.4 Infraestrutura

O CAIC AT constitui-se de ambientes assim distribuídos:

<b>Ambiente</b>	<b>Total</b>	<b>Ambiente</b>	<b>Total</b>	<b>Ambiente</b>	<b>Total</b>
Sala de aula	20	Sala de Direção	01	Sala do AEE	01
Sala de Leitura	01	Sala dos professores	01	Sala do SOE	01
Sala de Informática	01	Sala da Mecanografia	01	Sala do SEAA	01
Secretaria	01	Sala dos auxiliares de educação	00	Sala de Múltiplas Funções/ Vídeo	01
Almoxarifado	00	Banheiro dos professores	03	Sala de Supervisão Administrativa	01
Parque	01	Banheiro Infantil	02	Depósito de gêneros alimentícios	01
Estacionamento	01	Cantina	01	Área de recreação / Pátio	01
Guarita	01	Refeitório	01	Banheiro para servidores	01
Quadra Poliesportiva / Ginásio	01	Sala para Psicomotricidade	00	Cozinha Experimental	01

Mobiliários e equipamentos: alguns dos móveis e equipamentos encontrados no CAIC AT são antigos, necessitando de reposição por parte da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF)

Com relação aos equipamentos e materiais didáticos, o CAIC AT ainda tem uma relação grande de aquisições a serem feitas, para melhor atender aos profissionais e estudantes. A equipe gestora está atenta a essas necessidades e sempre que a escola

recebe verba, o Conselho Escolar se reúne para definir onde e em que aplicar os recursos.

### **3.5 Indicadores de Desempenho Escolar**

#### **I. Indicadores Internos**

No CAIC AT, realizamos, no início de cada ano letivo, a avaliação diagnóstica elaborada pelos professores da própria escola (teste de sondagens na área de linguagem, raciocínio lógico-matemático e os testes de psicogênese para o Bloco Inicial de Alfabetização - BIA), a fim de verificarmos e mapearmos para intervir nas causas do baixo desempenho em um quantitativo considerável de alunos. Nos últimos três anos, através das intervenções realizadas por meio do projeto interventivo e do reforço escolar, bem como as intervenções pontuais do SOE junto às famílias dos alunos faltosos, o quantitativo de alunos retidos por ano tem diminuído gradativamente, conforme dados do I-educar. Nesse momento de aulas não presenciais, continuamos com estratégias diversificadas para minimizarmos os prejuízos vivenciados por esse período atípico e garantir o máximo de êxito aos nossos estudantes.

<b>Quantidade de alunos retidos por ano</b>			
<b>Anos</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>
<b>1º ano</b>	01 aluno	02 alunos	01 aluno
<b>2º ano</b>	02 alunos	01 aluno	01 aluno
<b>3º ano</b>	21 alunos	17 alunos	20 alunos
<b>4º ano</b>	02 alunos	00 alunos	01 aluno
<b>5º ano</b>	04 alunos	12 alunos	05 alunos

Outro item que verificamos e percebemos que contribui para o baixo desempenho dos alunos é o grande número de alunos faltosos e infrequentes. Uma das razões que acreditamos ser causadora dessas ausências, é o fato de a comunidade escolar não se restringir apenas às redondezas, proximidades do CAIC AT e, muitas vezes, depender de transporte. Atualmente, nesse período remoto, devido à frequência ser computada pela participação dos estudantes nos AVAs ( Ambientes Virtuais de Aprendizagem) ou pela busca das atividades impressas, de acordo com as Orientações à Rede Pública de Ensino para o Registro das Atividades Pedagógicas Remotas e Presenciais), essa participação

aumentou, entretanto, muitos ainda não conseguem participar da mediação dos professores, por não terem acesso à tecnologia no período das aulas. Vale ressaltar que a escola utiliza como estratégias para sanar esta dificuldade, convocações feitas aos responsáveis para conversar e procurar entender o que acontece, visando buscar estratégias para garantir a frequência das crianças às aulas. Quando não há sucesso nessas ações, há o encaminhamento do caso ao Conselho Tutelar para as providências cabíveis de acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA. Nesse momento, o SOE e a equipe gestora se empenham para realizar a busca ativa aos estudantes que ainda não estão participando de nenhum dos atendimentos não presenciais ofertados.

### **a) Indicadores Externos**

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (Saeb) é uma avaliação em larga escala para diagnosticar a qualidade do ensino oferecido pela Educação Básica no Brasil. É desenvolvida pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep/MEC), utilizando testes padronizados, construídos a partir da Teoria de Resposta ao Item- TRI, e questionários socioeconômicos.

Nos testes aplicados ao quinto ano do Ensino Fundamental, os estudantes respondem a itens de Língua Portuguesa, com foco em leitura, e Matemática, com foco na resolução de problemas. No questionário socioeconômico, os estudantes fornecem informações sobre fatores de contexto que podem estar associados ao desempenho.

Professores e diretores das turmas e escolas avaliadas também respondem a questionários que coletam dados demográficos, dados voltados ao perfil profissional e aqueles relacionados às condições de trabalho.

A partir das informações oriundas dos dados do SAEB, o MEC e as secretarias estaduais e municipais de Educação podem definir ações voltadas ao aprimoramento da qualidade da educação no país e a redução das desigualdades existentes, promovendo, por exemplo, a correção de distorções e debilidades identificadas, direcionando seus recursos técnicos e financeiros para áreas identificadas como prioritárias.

As médias de desempenho nessas avaliações também subsidiam o cálculo do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), ao lado das taxas de aprovação e evasão escolar nas etapas avaliadas.

De acordo com o IDEB, o desempenho dos estudantes do CAIC AT tem os seguintes resultados:

**INEP** Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

**IDEB** Índice de Desenvolvimento da Educação Básica

**IDEB - Resultados e Metas**

Parâmetros da Pesquisa

Resultado: Escola UF DF  
 Município: BRASÍLIA Nome da Escola: CAIC PROF ANÍSIO TEIXEIRA  
 Rede de ensino: Estadual Série / Ano: 4º ano / 5º ano

4º ano / 5º ano

Escola *	Dados Observado							Metas Propostas							
	2005 *	2007 *	2009 *	2011 *	2013 *	2015 *	2017 *	2007 *	2009 *	2011 *	2013 *	2015 *	2017 *	2019 *	2021 *
CAIC PROF ANÍSIO TEIXEIRA	4,7	4,6	4,5	4,9	5,5	4,9	5,0	4,7	5,1	5,5	5,7	6,0	6,2	6,5	6,7

A cada ano, a escola tem analisado seus índices nas avaliações externas e adotado estratégias para a melhoria das aprendizagens. Em 2021, otimizamos o tempo do conselho de classe mapeando, em registro escrito entregue pelos docentes, os aspectos gerais relacionados às turmas e discutimos de forma mais contundente as estratégias interventivas daquele bimestre, valorizando as trocas de experiências de mediação e tipos de estratégias que fizeram diferença ao estudante. Organizamos estratégias e jogos lúdicos para contribuírem na consolidação das aprendizagens significativas nos AVAs e depois em sala de aula presencial, de tal forma que desperte o interesse do estudante e de toda a turma.

O trabalho pedagógico da nossa escola tem sido fortalecido gradativamente, principalmente no que diz respeito às nossas avaliações externas. Ao longo desses últimos anos, focamos além da construção diária das aprendizagens dos estudantes (5ºs anos), um momento semanal em sala de aula em que o professor regente aplica e desenvolve, com a sua turma, atividades e estratégias que envolvem questões relacionadas à prova Saeb. Trabalhamos nesse último ano do Ensino Fundamental os projetos Bate Bola (Matemática) e Tirando de Letra (Português), com questões compiladas em um banco, antecipadamente organizado pela coordenação, enfatizando os descritores a serem trabalhados. Além da realização individual das questões pelos alunos, o docente realiza a mediação na interpretação e nas estratégias de resolução, pois percebemos que existem dificuldades significativas com a familiarização do tipo de abordagem feita nessa avaliação.

Entendemos, também, que é necessário ampliarmos essa linguagem, a fim de que as aulas do BIA ao 5º ano não sejam apenas pontuais, mas que os descritores, objetivos de cada ano e os tipos de questões sejam contextualizados nas atividades cotidianas para que os discentes se apropriem dessa linguagem.

## II - Função Social da Escola

“A educação é uma prática social, que une os homens entre si em torno do direito de aprender e da conquista da cidadania. A escola, instituição formal de educação, muitas vezes o equipamento público mais próximo da comunidade, é chamada a desempenhar intensivamente um conjunto de funções. Essa instituição se vê como educadora, mas também como ‘protetora’ e isso tem provocado debates acerca não só de sua especificidade, mas também dos novos atores sociais que buscam apoiá-la no exercício dessas novas funções e dos movimentos e organizações que igualmente buscam a companhia dessa instituição escolar para constituí-la e, talvez, ressignificá-la.” (Currículo em Movimento, Caderno 1, SEEDF, 2014a, p. 10).

Escola é o lugar de encontro de pessoas, origens, crenças, valores diferentes que geram conflitos e oportunidades de criação de identidades, é um “Espaço de difusão sociocultural; e também é um espaço no qual os sujeitos podem se apropriar do conhecimento produzido historicamente e, por meio dessa apropriação e da análise do mundo que o cerca, em um processo dialético de ação e reflexão sobre o conhecimento, manter ou transformar a sua realidade. [...]. (PPP Carlos Mota, p.18). Desse modo, “A ação educativa deve ir além das aprendizagens de conteúdos formais, reconhecendo diferentes espaços, etapas, tempos e ferramentas educativas para que se consiga superar a distância entre o que se constrói dentro e fora da escola”. (PPP Carlos Mota, p.20).

A função social da escola se revela eticamente quando consegue garantir as aprendizagens de todos e, assim, possibilita oportunidades de ascensão social e econômica equitativa, na medida em que estimula e incentiva a produção de novos conhecimentos que são capazes de intervir diretamente na vida das comunidades.

Segundo Saviani, a escola é o local que deve servir aos interesses populares garantindo a todos um bom ensino e saberes básicos que reflitam na vida dos alunos, preparando-os para a vida adulta. Em sua obra *Escola e Democracia* (1987), o autor trata das teorias da educação e de seus problemas, explanando que a marginalização da criança pela escola se dá por que ela não tem acesso a esta, enquanto que a marginalidade é a condição da criança excluída. Saviani avalia esses processos, explicando que ambos são prejudiciais ao desenvolvimento da sociedade, trazendo inúmeros problemas, muitas vezes de difícil solução, e conclui que a harmonia e a integração entre os envolvidos na educação – esferas política, social e administrativa da escola – podem evitar a marginalidade, intensificando os esforços educativos em prol da



melhoria de vida no âmbito individual e coletivo.

Tendo esta visão, o CAIC AT busca promover uma educação que leve o educando à reflexão dos eixos de aprendizagem, promovendo a aquisição de habilidades e competências primordiais à inserção do indivíduo na sociedade com igualdade de direitos, mas cientes dos seus deveres enquanto cidadãos. Esta ação pedagógica ocorre no momento em que os professores promovem uma educação para a autonomia política, social e administrativa, a partir do momento em que os eixos do Currículo em Movimento são trabalhados de forma que promovam a educação a todos que estão inseridos neste processo pedagógico. Desta maneira, consideramos essencial incluir em nossa Organização do Trabalho Pedagógico (OTP) os quatro pilares da educação: “aprender a conhecer”, “aprender a fazer”, “aprender a viver com os outros” e “aprender a ser”, proporcionando aos estudantes estratégias que garantam o desenvolvimento desses saberes. Estes são pontos fundamentais para se promover a aprendizagem integral do estudante e, desta forma, contribuímos para a melhoria da qualidade de vida na comunidade em que estamos inseridos, dessa forma, o sujeito deixa de ser marginalizado e passa a ser colaborador no processo de mudança social.

### **III - Concepções Teóricas / Princípios Orientadores das Práticas Pedagógicas**

#### **1. Educação Integral**

A base teórica da OTP do CAIC AT está sustentada na Psicologia Histórico-Cultural e na Pedagogia Histórico-Crítica. O ser humano é compreendido como um ser que aprende e se constrói em interação com o meio social e natural que o cerca.

Os sujeitos constituem-se a partir de sua integralidade afetiva, cognitiva, física, social, histórica, ética, estética, por isso a educação integral perpassa todas as etapas e modalidades da educação básica, valorizando o diálogo entre os saberes formais e os saberes socialmente construídos para que juntos adquiram sentido e sirvam como agente de mudança do ser e da sociedade em que ele está inserido.

A educação deve ser referenciada pela formação integral, de modo que o processo formativo integre as diversas dimensões que formam o ser humano, assim, o currículo escolar não pode desconsiderar o contexto social, econômico e cultural dos estudantes. O foco é a garantia da aprendizagem para todos, sendo fundamental considerar a pluralidade e a diversidade social e cultural em nível global e local.

A escola conta com Educação Integral ofertada aos estudantes do Bloco de Alfabetização ao 4º Ano. No período presencial, os estudantes eram acompanhados no

contraturno quatro vezes por semana para acompanhamento das atividades escolares de Matemática e Língua Portuguesa, bem como atividades para desenvolvimento das habilidades artísticas e incentivo ao esporte e dança, sob orientação dos monitores contratados pela SEEDF. Já no período remoto, o projeto foi adaptado e os estudantes continuam sendo atendidos no contraturno, de forma não presencial pelo google meet, para desenvolvimento de atividades interventivas, a saber: atendimento direto aos discentes com um professor colaborador; participação em jogos interativos on line para fixação dos conteúdos, palestras motivacionais com o SOE e com o Coordenador do Integral e acesso aos vídeos de apoio aos conteúdos da intervenção, enviados via whatsApp e postados na sala virtual do integra ( plataforma google sala de aula).

## **2. Educação Inclusiva**

A Educação Especial é uma modalidade de educação escolar, de natureza complexa, oferecida aos estudantes com necessidades educacionais especiais (ENEES), em todos os níveis e demais modalidades da educação brasileira. Os saberes advindos dessa modalidade de ensino possibilitam a compreensão do direito de todos à educação e à concretização dos paradigmas educacionais inclusivos na contemporaneidade. Desde a Constituição de 1988 (inciso III do artigo 208), a Educação Especial está garantida como dever do Estado e sua realização deve ser assegurada preferencialmente na rede regular de ensino e por meio do atendimento educacional especializado. Atualmente, esta é uma questão contemplada nos normativos que regem a educação nacional, expressa em legislação, incorporada e naturalizada na e pela sociedade, a fim de assegurar o processo educativo das pessoas com deficiências, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação.

O alinhamento da política de educação inclusiva dos sistemas de ensino dos Estados, Municípios e do Distrito Federal, orientado pelo Ministério da Educação, fundamenta-se em três eixos estratégicos: institucionalização, financiamento (adaptações do espaço físico, materiais, mobiliário, equipamentos e sistemas de comunicação alternativos) e orientações das práticas pedagógicas inclusivas. Como organizador do terceiro eixo tem-se o currículo escolar, compreendido como instrumento essencial para a escola orientar-se na implementação e bom desempenho dos aprendizados inclusivos. O currículo, nessa lógica, deve apontar caminhos para a atenção à diversidade da comunidade escolar. Nesta perspectiva, a sala de recursos do CAIC AT, juntamente com os professores, realiza as adequações curriculares com o objetivo de atender às

necessidades particulares dos estudantes, para consolidar as aprendizagens. Orientada por esse paradigma, a terminologia “Necessidades Educacionais Especiais” está associada às dificuldades de aprendizagem, ao modo particular de ser e estar no mundo, de vivenciar e de responder a desafios apontados no cotidiano escolar, e não essencialmente vinculados a deficiências ou a altas capacidades.

Assim, a Educação Especial visa, em seu sentido mais amplo, proporcionar condições para a aprendizagem por meio da valorização de diversas formas de aprender, de compreender o mundo e de dar significado a ele.

Nesta perspectiva, o currículo deve ser dinâmico e flexível e proporcionar situações para que ocorram as aprendizagens. O currículo inclusivo deve considerar a possibilidade de superar a lógica de adaptações de conteúdos e ampliar o conhecimento de estudantes acerca de suas experiências de vida. A organização curricular da Educação Especial concretiza-se em eixos transversais e tem, na perspectiva inclusiva, a possibilidade de favorecer aprendizagens a partir da educação para a diversidade, cidadania e educação em e para direitos humanos e educação para a sustentabilidade. Deste modo, os pressupostos inclusivos deverão estar presentes e ser garantidos em currículos de todos os níveis e modalidades, segundo sua natureza e especificações.

### **3. Currículo em Movimento**

Primando pela qualidade e equidade do ensino público, o OTP do CAIC AT tem como referência o Currículo em Movimento do Distrito Federal, que, ao longo do ano, é estudado e discutido com o corpo docente, com o intuito de superar uma organização de conteúdos prescritiva, linear e hierarquizada, denominada por Bernstein (1977) de currículo coleção, que tem como características a fragmentação e a descontextualização dos conteúdos culturais e das atividades didático-pedagógicas e acadêmicas realizadas na escola pelos estudantes e professores.

Desta maneira, defendemos um currículo integrado, pautado na integração das diferentes áreas do conhecimento e experiências, com vistas à compreensão crítica e reflexiva da realidade. Nesse sentido, o Currículo em Movimento do DF é trabalhado no CAIC AT tendo como princípios:

### **a. Unicidade entre teoria-prática**

A prática pedagógica criadora, crítica, reflexiva e teórica utiliza-se dos processos e estratégias que permitem a unicidade da teoria e da prática que, ao se juntarem, passam a dar um novo significado às aprendizagens.

Ao reconhecer a unidade indissociável entre teoria e prática, é importante, também, considerar que, quando são tratadas isoladamente, assumem caráter absoluto, tratando-se na verdade de uma fragilidade no seio de uma unidade indissociável. Vázquez (1977) afirma que, ao falar de unidade entre teoria e prática, é preciso considerar a autonomia e a dependência de uma em relação à outra, entretanto, essa posição da prática em relação à teoria não dissolve a teoria na prática nem a prática na teoria, tendo em vista que a teoria, com sua autonomia relativa, é indispensável à constituição da práxis e assume como instrumento teórico uma função prática, pois “é a sua capacidade de modelar idealmente um processo futuro que lhe permite ser um instrumento – às vezes decisivo – na práxis produtiva ou social” (idem, p. 215). Nessa perspectiva de práxis, o conhecimento é integrado, há uma visão articulada de áreas de conhecimento/componentes curriculares, de saberes e de ciências; as metodologias são mais dinâmicas, mutáveis e articuladas aos conhecimentos. A avaliação das aprendizagens adquire sentido emancipatório quando passa a considerar o conhecimento em sua totalidade e em permanente construção.

### **b. Interdisciplinaridade e contextualização**

A interdisciplinaridade e a contextualização são nucleares para a efetivação de um currículo integrado. A interdisciplinaridade favorece a abordagem de um mesmo tema em diferentes componentes curriculares e, a partir da compreensão das partes que ligam as diferentes áreas do conhecimento, ultrapassa a fragmentação do conhecimento e do pensamento. A contextualização dá sentido social e político a conceitos próprios dos conhecimentos e procedimentos didático-pedagógicos, propiciando relação entre dimensões do processo didático (ensinar, aprender, pesquisar e avaliar). O professor que integra e contextualiza os conhecimentos de forma contínua e sistemática contribui para o desenvolvimento de habilidades, atitudes, conceitos, ações importantes para o estudante em contato real com os espaços sociais, profissionais e acadêmicos em que irá intervir. A organização do processo de ensino-aprendizagem em uma situação próxima daquela na

qual o conhecimento será utilizado, facilita a compreensão e favorece as aprendizagens dos estudantes.

A interdisciplinaridade pode acontecer em duas dimensões: no próprio componente curricular (intra) e entre componentes curriculares (inter). No próprio componente curricular, quando são utilizados outros tipos de conhecimentos (artes, literatura, corpo e movimento, relações interpessoais, entre outras) que irão auxiliar ou favorecer a discussão específica do conhecimento do componente curricular. Já entre os componentes curriculares, busca-se a integração existente entre os diferentes conhecimentos.

### **c. Flexibilização**

Em relação à seleção e organização dos conteúdos, este Currículo define uma base comum, mas garante certa flexibilidade para que as escolas, considerando seus projetos político-pedagógicos e as especificidades locais e regionais, enriqueçam o trabalho com outros conhecimentos que a escola julgue necessários para o desenvolvimento integral do estudante. O Currículo em Movimento aborda pressupostos teóricos relevantes para a formação intelectual dos estudantes, e proporciona flexibilidade curricular, dando abertura para a atualização e a diversificação de formas de produção dos conhecimentos e para o desenvolvimento da autonomia intelectual dos estudantes, busca atender as novas demandas de uma sociedade em mudança que requer a formação de cidadãos críticos e criativos. Amplia, portanto, a possibilidade de reduzir a rigidez curricular ao favorecer o diálogo entre os diferentes conhecimentos, de forma aberta, flexível e coletiva, numa tentativa de romper as amarras impostas pela organização das grades curriculares repletas de pré-requisitos.

A fim de garantir os princípios de unicidade, flexibilidade e interdisciplinaridade do Currículo em Movimento, o CAIC AT organiza o fazer pedagógico por meio das Unidades Didáticas feitas bimestralmente, que são discutidas e elaboradas pelo grupo docente de cada ciclo de aprendizagem.

Com os desafios vivenciados em 2020 ocasionados pela pandemia da COVID 19, o ensino passou a ser totalmente remoto. Em consequência dessa ação, aumentou de forma acentuada a defasagem de alguns estudantes, devido à falta de acesso às aulas on line ou outras maneiras de mediações, à dificuldade em realizar as atividades em casa sem auxílio do professor e à supressão de alguns conteúdos em detrimento à priorização de outros. Diante disso, temos seguido as orientações da Secretaria de Educação do

Distrito Federal que, em 2021, contemplou nos conteúdos dos anos iniciais aos anos finais, o Replanejamento Curricular com a indicação dos objetivos de aprendizagem e conteúdos que deverão ser retomados, reforçados e reavaliados nesse ano vigente, bem como as orientações dos demais documentos regulamentadores, tais como a Nota Técnica 001/2020, de 2 de abril de 2020, onde a Promotoria de Justiça de Defesa da Educação – PROEDUC, autoriza o uso de tecnologias de informação e comunicação – TCIs para realização de atividades pedagógicas nas redes de ensino pública e privada do DF da Educação Básica, enquanto durar a determinação do Governo do DF de suspensão das aulas como medida de enfrentamento do Covid-19.

#### **4. Avaliação Formativa**

As Diretrizes de Avaliação objetivam organizar e envolver, de maneira articulada, os três níveis da avaliação: aprendizagem, institucional e em larga escala, tendo a função formativa como indutora dos processos.

Diante disso, o CAIC AT compreende que a função formativa da avaliação é a mais adequada ao projeto de educação pública democrática e emancipatória. Cabe ressaltar que não são os instrumentos de avaliação que definem a função formativa, mas a intencionalidade do avaliador.

A avaliação é voltada para as aprendizagens, sendo que sua finalidade maior reside em auxiliar, ao invés de punir, expor ou humilhar os estudantes. Avalia-se para identificar as fragilidades e potencialidades e poder garantir a aprendizagem em todo processo pedagógico e não apenas para coletar dados sem comprometimento com o processo, de modo que o compromisso é com o processo e não somente com o produto. Ademais, a avaliação formativa demanda acompanhamento sistemático do desempenho dos estudantes, sendo realizada permanentemente para garantir a progressão da aprendizagem. Atualmente essa avaliação tem acontecido com a realização das atividades na plataforma e em momentos síncronos e assíncronos, levando-se em consideração as especificidades dos estudantes e também da educação tecnológica, a qual estamos vivenciando desde junho de 2020.

## **5. Concepção de Infância / Concepção de Criança / Desenvolvimento Infantil (Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental)**

Durante muito tempo, a criança era vista como um adulto e seus direitos à infância eram negligenciados, somente a partir do século XVIII a infância começa a ser objeto de novos olhares e preocupações. Os estudos de Ariès (1986) são um marco nesse campo porque o autor localiza na Modernidade o surgimento do que ele denomina “Sentimento de Infância”, ao contrário do que vigorava na Idade Média, período em que os adultos e crianças se misturavam e estas eram consideradas apenas seres biológicos. As pobres cresciam para atender o mundo do trabalho e as ricas eram vistas como miniaturas dos adultos. E gradualmente inicia-se a preocupação com o desenvolvimento da criança.

No Brasil, a década de 80 marca a virada do processo de valorização da Infância. Desde então, o enfoque sai da tutela da família e recai sobre o direito, e o Estado passa a ter responsabilidade com a criança que passa a ser um sujeito de direitos, fruto da mobilização da sociedade civil organizada, do movimento das mulheres e pesquisadores da educação, em especial, a Educação Infantil.

A valorização da infância promoveu, no âmbito educacional, a valorização da Educação Infantil como dever do Estado e direito da criança. Se o Estatuto da Criança e do Adolescente, em 1990, foi um dos primeiros marcos no reconhecimento das necessidades da criança, levando esta a ter direito à saúde, educação, proteção e à dignidade, foi a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB, Lei nº 9394), promulgada em dezembro de 1996, que afirmou o elo entre o atendimento das crianças de 0 a 6 anos e a educação.

Para o Currículo, importa lembrar que a criança é sujeito da História e da Cultura, que as infâncias são plurais em suas expressões étnicas, estéticas e éticas. Deste modo, os anos iniciais de uma criança na escola devem estar pautados na ética, na garantia dos seus direitos e na valorização da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da pluralidade de manifestações artísticas e culturais. Quando a Educação Infantil e os Anos Iniciais do Ensino Fundamental estão pautados nestes princípios, a criança desenvolve-se consideravelmente, de modo a ampliar a sua percepção de corpo, suas possibilidades motoras, seu conhecimento de mundo.

Apresenta possibilidades de construir a noção de espaço e de tempo, sendo capaz de evocar sujeito e objetos que lhe são ausentes. Percebe-se, também, a linguagem oral e diferentes formas de expressão, entre elas o desenho, além de outros meios de comunicação e da construção de hipóteses sobre a leitura e escrita.

Quando o trabalho educativo se organiza de modo a garantir às crianças as aprendizagens de acordo com a manifestação dos seus interesses, desejos e curiosidades, o aprender torna-se significativo e prazeroso. Vale ressaltar que a interdisciplinaridade e flexibilidade do currículo promovem esta ação, à medida que possibilitam as instituições educacionais a desenvolverem projetos que unam a teoria à prática.

#### **IV - Objetivos Institucionais e Estratégia de Ação**

Seguindo as ideias de Paulo Freire em Pedagogia do Oprimido quanto à definição dos objetivos a serem alcançados pelo coletivo desta escola, ressaltamos que a problematização, as respostas aos desafios contemporâneos, a criticidade e a desalienação são basilares para o alcance destes que assim se expressam:



<b>Dimensão Gestão Pedagógica</b>	
<b>Objetivos</b>	<b>Estratégias</b>
<p>1 Organizar o currículo de acordo com a OTP do CAIC AT;</p> <p>2 Implementar ações de incentivo para a permanência e desenvolvimento global dos ENEEs;</p> <p>3 Consolidar o processo de avaliação institucional interna de modo a preparar os alunos para a avaliação externa, objetivando a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem, principalmente no período presencial;</p> <p>4 Aprimorar o processo de formação do corpo docente do ensino fundamental, educação infantil e classe especial;</p> <p>5 Promover ações conjuntas para a melhoria da qualidade de ensino;</p> <p>6 Integrar disciplinas favorecendo a interdisciplinaridade em todos os projetos/ ações previstas para o ano letivo de 2019 a 2021</p> <p>7 Enfatizar a utilização de tecnologia para melhorar a qualidade da educação;</p>	<p>1 Distribuição das habilidades e conhecimentos dentro dos bimestres com reflexão e análise nos anos de 2019/2021</p> <p>2 Adequações curriculares, estudos de caso, acompanhamento do aluno que está matriculado em uma turma de integração inversa, feito pela professora da sala de recurso. Ações que envolvam a valorização dos ENNEs, como a semana da Inclusão;</p> <p>3 Analisando a proposta do currículo com a realidade da comunidade escolar e as ações deste PPP, dando importância ao mapeamento institucional.</p> <p>4 Desenvolvendo o processo de ensino a partir dos eixos do Currículo em Movimento, fazendo uso das unidades didáticas e do replanejamento curricular para melhor organização do trabalho pedagógico;</p> <p>5 Fazendo uso de diversos instrumentos que pertençam à realidade dos alunos e que façam as aulas tornarem-se mais atrativas e significativas, principalmente no momento em que os estudantes estão em casa;</p> <p>6 Desenvolvendo eventos como a Festa da Família e projetos como o Projeto Livro e enfatizando a importância dos pais na vida escolar dos alunos;</p> <p>7 Buscando diferentes instrumentos avaliativos que levem os alunos a desenvolverem e reconhecerem diversos tipos de habilidades e fazendo uso mais efetivo da sala de informática no período presencial e de vários recursos tecnológicos nesse período remoto;</p>

<p>8 Promover ações para incentivar a vinda da comunidade para a escola visando sua efetiva participação nas decisões compartilhadas;</p> <p>9 Estimular a criatividade e a autoconfiança do aluno através de atividades que envolvam toda a escola;</p> <p>10 Proporcionar ao aluno momentos de reflexão para que ele se situe como co-responsável pelo aprendizado;</p> <p>11 Desenvolver um processo de ensino- aprendizagem de qualidade;</p> <p>12 Consolidar o processo de implementação do horário Integral com adaptação para o período remoto e depois presencial;</p> <p>13 Fortalecer a participação do Conselho Escolar nas tomadas de decisões relevantes no desenvolvimento das atividades dentro do CAIC AT.</p>	<p>8 Utilizando os temas transversais em sala de aula, levantando questionamentos reflexivos que vão ao encontro das diretrizes pedagógicas;</p> <p>9 Ampliando os horários de estudos com atividades desportivas, momento de estudos dirigidos, com oficina de artesanato, reciclagem e cozinha experimental, no período presencial.</p> <p>10 Elaboração de projetos e atividades especiais que tenham como foco o sucesso e o protagonismo dos estudantes;</p> <p>11-Levando todos os segmentos do Conselho escolar a estarem a par das ações da escola e a tomarem decisões conjuntas.</p> <p>12- Ampliando e divulgando a oferta, bem como ofertando aulas e atividades significativas e atrativas.</p> <p>13 Realizando reuniões periódicas para as decisões e sugestões conjuntas.</p>
---	---

<b>Dimensão Gestão das Aprendizagens e dos Resultados Educacionais</b>	
<b>Objetivos</b>	<b>Estratégias</b>
<p>1 Integrar as ações pedagógicas escolares com o trabalho das equipas de apoio (EEAA, quando tiver, SOE e Sala de Recurso) para melhorar o atendimento aos alunos com problemas disciplinares, de aprendizagem e outros que são especificidades das suas respectivas funções;</p> <p>2 Incentivar a participação de todos os alunos em atividades no horário contrário de aula com atividades esportivas (CIDs), no período presencial, estudos dirigidos, dentre outros, preocupando-se com o desenvolvimento global do educando;</p> <p>3 . Promover a melhoria da qualidade de vida da comunidade escolar, por meio do Projeto Ginástica nas Quadras, que acontecerá no retorno presencial das aulas;</p> <p>4 Rever o processo avaliativo de todos os segmentos;</p> <p>5 Adequar a realidade didático-pedagógica às necessidades de formação do ser cidadão crítico, criativo e autônomo;</p> <p>6 Encontros bimestrais com todos os professores dos anos no mesmo momento, para viabilizar o conselho de classe e organizar as propostas para o bimestre seguinte, no período presencial. Neste dia os alunos estarão em atividades extraclasse. No período remoto, o atendimento é individual com toda a equipe pedagógica e serviço de apoio e o 2º momento é com todo o segmento para sugestões de ações interventivas, sem alterar o atendimento ao estudante.</p>	<p>1 Por meio do Conselho de Classe e da participação e colaboração do Serviço de Apoio nos projetos desenvolvidos;</p> <p>2 Divulgando e convocando os alunos para estas atividades de turno contrário, assim que for possível;</p> <p>3 Divulgando a atividade oferecida para comunidade, que é a hidroginástica, no período presencial;</p> <p>4 Promovendo discussões sobre as Diretrizes avaliativas e realizando as avaliações formativas.</p> <p>5 Desenvolvendo a interdisciplinaridade dos eixos do currículo por meio das unidades didáticas;</p> <p>6 Organizando as datas bimestrais dos Conselhos de Classe.</p>

<b>Dimensão Gestão Participativa</b>	
<b>Objetivos</b>	<b>Estratégias</b>
<p>1 Propiciar momentos onde seja possível fazer uma avaliação das atividades pedagógicas desenvolvidas a cada semestre com a participação dos professores, alunos e comunidade escolar;</p> <p>2 Organizar encontros com a comunidade escolar on line e quando puder, de forma presencial, no sentido de democratizar informações a respeito da violência, sexualidade, acompanhamento familiar, relações de conflito dentre outros;</p> <p>3 Realizar reuniões bimestrais on line e quando puder, presencial, com os pais ou responsáveis, oferecendo aos alunos atividades extraclasse para estabelecer maior vínculo entre comunidade e escola.</p>	<p>1 Promovendo encontro de avaliação do trabalho administrativo e pedagógico da escola, de forma não presencial e, quando retornar, também presencial;</p> <p>2 Promovendo encontros bimestrais on line e, quando puder, de forma presencial, encontros esses que abordem temas relacionados às necessidades da comunidade escolar;</p> <p>3 Informando e conscientizando os responsáveis acerca da importância do trabalho conjunto entre família e escola.</p>

<b>Dimensão Gestão de Pessoas</b>	
<b>Objetivos</b>	<b>Estratégias</b>
<p>1 Resgatar o elo comunidade/escola através de debates, palestras, aulas extraclasse e atividades festivas de forma remota e/ou presencial quando for autorizado o retorno;</p> <p>2 Estabelecer princípios que valorizem o ser cidadão, tais como: igualdade de oportunidades, qualidade de ensino, valorização dos profissionais que compõem a escola e reforço dos princípios democráticos;</p> <p>3 Proporcionar aos profissionais do CAIC AT momentos de reflexão e descontração, a fim de melhorar o seu desempenho em sala de aula.</p>	<p>1 Promovendo e divulgando estas atividades para pais ou responsáveis;</p> <p>2 Utilizando o Currículo em Movimento</p> <p>3 Promovendo atividades de valorização profissional como o Dia dos Servidores, de acordo com a especificidade de cada segmento, de forma remota ou presencial, quando retornarmos.</p>

<b>Dimensão Gestão Financeira</b>	<b>Estratégias</b>
<b>Objetivos</b>	
<p>1 Definir junto ao Conselho Escolar a distribuição dos recursos financeiros recebidos pela escola, provindo do PDAF,PDDE/Fundamental;</p> <p>2 Disponibilizar todas as prestações de contas referentes aos gastos e utilização de recursos financeiros.</p>	<p>1 Promovendo reuniões para deixar o Conselho Escolar a par destas verbas e realizar o planejamento conjunto de seu uso;</p> <p>2 Fazendo momentos informativos nas Coletivas pedagógicas, bem como em reuniões com os demais servidores e deixando as pastas que contém estas informações disponíveis aos que tiverem desejo de consultá-las.</p>

<b>Dimensão Gestão Administrativa</b>	
<b>Objetivos</b>	<b>Estratégias</b>
<p>1. Promover ações de valorização dos profissionais do CAIC AT;</p> <p>2. Zelar pelo cumprimento das disposições contidas no Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino, e no Estatuto da Criança e do Adolescente, em conjunto com entidades governamentais como Ministério Público, Conselho Tutelar, CRA's;</p> <p>3. Garantir o cumprimento do calendário escolar;</p> <p>4. Garantir o fornecimento da merenda escolar, com qualidade e limpeza dos ambientes;</p> <p>5. Providenciar aquisição de recursos materiais para melhoria das condições de ensino pedagógico e administrativo.</p>	<p>1. Promovendo atividades que trabalhem assuntos pertinentes à rotina dos profissionais de educação, divulgando as formações da EAPE e órgãos conveniados;</p> <p>2. Trabalhando com ética e profissionalismos de acordo com o que regem o fazer pedagógico e administrativo;</p> <p>3. Adequando o trabalho educacional ao calendário escolar que rege o ano letivo;</p> <p>4. Respeitando a <i>per capita</i>, cumprindo o cardápio disponibilizado pela SEDF. Realizar adaptações, sempre que necessárias, quando há atrasos na entrega dos gêneros alimentícios. As substituições são realizadas com o conhecimento da Coordenação Regional de Ensino e Nutricionista da SEEDF, através do preenchimento diário on line do mapa de merenda;</p> <p>5. Proporcionando um local agradável para convivência, cuidando e zelando pelos equipamentos e respeitando os murais que são confeccionados pelos alunos, quando houver aulas presenciais;</p>

6. Manter a comunidade informada sobre as ações da escola.	6. Enviando informativos via agenda escolar e afixando-os no quadro de avisos, acessíveis a toda Comunidade, no momento presencial das aulas.
--	---

Para que possamos alcançar o que almejamos, o CAIC AT segue em suas metodologias e estratégias de ensino e aprendizagem com normas baseadas em orientações que são fornecidas pela LDB e no Currículo em Movimento do Distrito Federal.

Nas coordenações pedagógicas, de uma forma geral, são discutidas as estratégias, já citadas, para que aconteça o desenvolvimento de atividades de caráter multidisciplinar, principalmente nos projetos e subprojetos que envolvam todo corpo docente e discente do CAIC AT, sempre baseados na documentação e biografia indicada ou sugerida pela SEEDF e Ministério da Educação.

Duas ações importantes de caráter pedagógico que acontecem no CAIC AT e que são projetos que envolvem toda escola são: a Festa da Família ( on line ou presencial) e a Festa Junina (período presencial).

Outra ação pedagógica realizada no CAIC AT é o Projeto Livro com estudantes da Educação Infantil ao 5º ano, com o objetivo de estimular a imaginação, a escrita e o protagonismo dos estudantes ao criarem seus livros.

Além dessas, as ações voltadas à Semana de Luta das Pessoas com Deficiência e o Projeto Africanidades representam a responsabilidade social do CAIC AT, no sentido da promoção de políticas educacionais de inclusão e respeito às diversidades.

Nos anos de 2011 e 2012, a escola vivenciou um processo de reorganização das estratégias de estudo e aplicação do currículo escolar numa perspectiva interdisciplinar, visando contemplar diferentes dimensões do conhecimento.

No ano de 2013, o trabalho pedagógico escolar ampliou sua estratégia de atuação com a retomada dos estudos e a definição de um plano de ação voltado para a Pedagogia de Projetos de forma a inserir no currículo escolar uma ação coletiva que dê validade à abordagem dos temas transversais numa perspectiva de promover a inclusão de todos os indivíduos envolvidos no contexto histórico educacional do CAIC Professor Anísio Teixeira.

Desde 2014, a escola adotou a Unidade Didática como instrumento de organização do currículo, que permite a transversalidade dos eixos de aprendizagem.

Nesse ano, além das práticas pedagógicas adotadas, realiza também o

Replanejamento Curricular, conforme orientação da SEE/DF devido à pandemia do COVID 19.

## 1. Metas do PDE

PDE Nº meta	Nº	METAS	2019	2020	2021
1	1	Estabelecer como foco a aprendizagem, apontando resultados concretos a atingir.	X	X	X
2	2	Alfabetizar as crianças até, no máximo, os oito anos de idade, aferindo os resultados por exame periódico e específico.	X		
3	3	Acompanhar cada aluno da rede individualmente, mediante registro da sua frequência e do seu desempenho em avaliações, que deverão ser realizadas periodicamente.	X	X	X
4	4	Combater a repetência, dadas as especificidades de cada rede, pela adoção de práticas como aulas de reforço; no contraturno, realizar estudos de recuperação e promoção parcial;	X	X	X
5	5	Combater a evasão pelo acompanhamento individual das razões da não -frequência do educando e sua superação.	X	X	X
7	6	Ampliar as possibilidades de permanência do educando sob responsabilidade da escola para além da jornada regular.	X	X	X
8	7	Valorizar a formação ética, artística e a educação física.	X		
10	8	Promover a educação infantil.	X		
16	9	Envolver todos os professores na discussão e elaboração do projeto político- pedagógico, respeitadas as especificidades de cada escola.	X	X	X
19	10	Divulgar na escola e na comunidade os dados relativos à área da educação, com ênfase no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica- IDEB, referenciado no artigo 3º;	X		
25	11	Fomentar e apoiar os Conselhos Escolares, envolvendo os familiares dos educandos; zelar pela manutenção da escola e pelo monitoramento das ações e das metas de compromisso, dentre outras ações.	X	X	X

## **V - Organização do Trabalho Pedagógico do CAIC AT**

### **1. Organização escolar: regime, tempos e espaços**

A elaboração deste Projeto Político- Pedagógico se fundamenta em discussões, reflexões e avaliações decorrentes das pessoas envolvidas no cotidiano pedagógico/administrativo do CAIC AT, o que entendemos corresponder à diversidade dos vários segmentos envolvidos.

Sabemos que um PPP proporciona constantes discussões acerca do processo de ensino-aprendizagem, das práticas individuais e coletivas e dos obstáculos que advêm do processo vivido, mas os propósitos são preservados, pressupondo a atuação dos seus segmentos em prol de um objetivo maior que visa o bem-estar de educandos, educadores e comunidade, a partir das interações dos saberes ocorridos em sala de aula/escola/comunidade/mundo, para conscientemente neles intervir.

Com este propósito, esta Unidade Escolar atende, em regime de ciclos, da Educação Infantil ao 5º ano, nos turnos matutino e vespertino.

A aula inicia-se no turno matutino às 07h30min da manhã com intervalo para o lanche e o recreio com quinze minutos cada, seguindo uma tabela de utilização dos espaços da escola, como cantina, quadra coberta e espaços destinados à recreação. As atividades do turno matutino são concluídas às 12h15min com a Educação Infantil e às 12h30min com os anos iniciais. No período vespertino, as atividades iniciam às 13h00, com intervalo para o lanche e o recreio, como no matutino, sendo concluído o turno às 17h45min com a Educação Infantil e às 18h00 com os demais anos, no período presencial. Agora no período de aulas não presenciais, os professores atendem os estudantes no período da Regência pelo google meet, pelo menos três vezes na semana, respeitando o tempo dos discentes frente ao computador e seguindo a orientação da Secretaria de Educação, além dos vídeos enviados, atendimento pelas plataformas e outros meios, totalizando as horas de regência do docente. Há também os atendimentos de reforço ofertados no contra turno.

O trabalho pedagógico desenvolvido na escola é dividido em quatro bimestres com atividades avaliativas no decorrer do período e uma avaliação documental para conclusão das avaliações, sendo assim, mais um subsídio para a elaboração dos registros de avaliação previstos :RAV e RDIA.



## **2. Direitos Humanos, Educação Inclusiva e Diversidade**

De acordo com a LDB, todo estudante, independentemente de sua etnia, gênero, idade, necessidade Educacional Especial, condição social ou qualquer outra situação, tem direito ao acesso, permanência na unidade escolar e a uma aprendizagem significativa.

Os Direitos Humanos são uma conquista da humanidade e, ao mesmo tempo, um objetivo a alcançar. A luta pela garantia de sua implementação perpassa todas as questões sociais que evidenciam todo tipo de preconceito, violência e humilhação que a sociedade produz. Esse esforço é dever de todos e a Educação, como possibilidade de transformações, é de importância vital, porque pode promover, na formação dos corações e mentes das novas gerações, o compromisso com os princípios que sustentam os Direitos Humanos.

Assim, trabalhamos com ações interventivas para a valorização da cultura africana, dando ênfase às contribuições que ela trouxe para nossa cultura e desmistificamos as ideologias que sustentam o racismo, levando os educandos a uma reflexão quanto ao respeito por todos os cidadãos. Quanto às pessoas com necessidades especiais é desenvolvida uma ação que inicia com a Semana Distrital de Conscientização da Educação Inclusiva aos alunos com Necessidades Especiais (Lei Distrital 5.714/2016) e culmina na Semana da Luta da Pessoa com Deficiência, onde trabalhamos a importância do respeito às diversidades, conscientizamos os alunos de que existem pessoas com deficiências e transtornos que precisam ser incluídas, respeitadas e terem seus direitos de acessibilidade garantidos e que, independente das limitações físicas ou intelectuais, cada pessoa tem suas potencialidades e que o atendimento de qualidade deve respeitar as dificuldades e oportunizar o desenvolvimento de capacidades, de tal forma que enfatize as atitudes de empatia como essenciais para a promoção da igualdade e convivência em sociedade.

## **3. Projetos Interdisciplinares**

A efetivação e validação da ação pedagógica do CAIC AT contou com o planejamento coletivo dos projetos bimestrais, no sentido de elencar objetivos comuns e desenvolver as atividades curriculares previstas com o foco na interdisciplinaridade e na formação global do indivíduo.

No final do ano de 2019 foram discutidas na Avaliação Institucional como seriam trabalhados os temas no ano de 2020. Foram definidos que alguns serão desenvolvidos exclusivamente dentro de sala de aula, porém com exposições dos trabalhos dos alunos a serem disponibilizados nos murais da escola: Aniversário do CAIC, AT, Páscoa, Folclore, Dia dos Pais, independência do Brasil, Dia da Bandeira, Proclamação da República, dentre outras datas comemorativas. As atividades a serem desenvolvidas com toda a escola serão: Hora Cívica, Dia das Mães, Festa Junina, Festa da Família, Dia das Crianças e Dia do Professor.

Nesse contexto, o PPP se configura inicialmente como uma referência da ação pedagógica promovida no espaço escolar, passando por contínuos processos de análise, inclusão e avaliação das atividades desenvolvidas por todos os membros participantes dos eventos de promoção de aprendizagens. Dentre os projetos, foram desenvolvidos em 2020: Projeto Literário, Consciência Negra, Semana da Pessoa com Deficiência, Hora Cívica, Plenarinha, Projeto de transição e o Projeto Interventivo. Em 2021, em coletiva geral, foi decidido que daremos continuidades aos projetos do ano anterior com as devidas adaptações ao período remoto e ao retorno presencial, quando acontecer, sendo detalhados a seguir:

□ **Festa Junina:** acontecia no período presencial com a festa iniciando-se com um mês de antecedência, a partir de atividades desenvolvidas com as crianças para motivá-las a participar da festa. Como acontece todos os anos, era realizado no mês de junho um momento de integração escola/comunidade, culminando com o evento. Nessa festa, o CAIC AT-promovia momentos prazerosos de manifestações artísticas com danças típicas, apresentações de peças teatrais, exposição de trabalhos e comercialização de comidastípicas que culturalmente encontramos em uma Festa Junina. No período de aulas não presenciais, a temática da Festa Junina deverá ser trabalhada nas sequências didáticas, registradas nas atividades impressas e nas estratégias pedagógicas virtuais (aulas via google meet, vídeos gravados, jogos online), com destaque para a cultura brasileira como um todo, sem perder o entusiasmo que essa temática traz à escola.

• **Semana da Pessoa com Deficiência:** no período presencial, durante todo o ano é desenvolvido um trabalho com os alunos do CAIC AT de conscientização, levando em consideração os valores e cuidados que devemos ter com o próximo e com os ambientes onde interagimos. Esse trabalho culmina na Semana da Pessoa com Deficiência em que os alunos participam e/ou assistem a apresentações e outras disposições sobre o tema.

No período remoto, esse tema também deverá permear as discussões sempre que necessário. Deverão ser abordadas de forma sistematizada as sequências didáticas construídas no bloco de atividades e estratégias pedagógicas nos AVAs (Ambientes Virtuais de Aprendizagem), com destaque para as ações de atividades das Classes Especiais da escola, com vídeos e atividades construídas por essas turmas que serão socializadas com todos, enfatizando sempre o potencial dos estudantes e suas famílias.

- **Consciência Negra:** em tempos presenciais, apesar de ser um tema desenvolvido de forma sistematizada durante todo o ano em nossa escola, escolhemos um dia específico para culminarmos o trabalho. Este acontecia no mesmo dia da entrega dos livros criados pelas turmas, no último semestre do ano letivo. Este ano, o projeto de leitura será culminado na festa da família, presencial ou virtual. No período remoto, a temática da Consciência Negra deverá ser trabalhada nas sequências didáticas construídas nos blocos de atividades e estratégias em sala no período presencial ou nos AVAs e exposição de trabalhos, mas permeará as discussões, sempre que houver necessidade, atribuindo relevância para a riqueza da diversidade e valorização do negro e de sua cultura, como contribuições importantes para a formação do povo brasileiro.

- **Projeto de Transição:** tanto no período presencial quanto no remoto, inicia-se no segundo semestre letivo. Levando em consideração as especificidades de cada fase dos ciclos de aprendizagem, é direcionado para os alunos da Educação Infantil, tendo em vista que, em sua maioria, são oriundos de lar e creches; os alunos do primeiro ano do ciclo de alfabetização e os alunos do 5º ano que são preparados para a realidade do 6º ano, havendo adaptações das estratégias e atividades para os Ambientes Virtuais de aprendizagem:

- Educação Infantil: proposta de vivência, visitação a essas turmas em um período de aula com os professores e estudantes dos 1ºs anos, de forma presencial ou nos AVAs, para que as crianças vivenciem a rotina e acolhida nesse ano.

- 5ºs anos: palestras com os representantes das escolas sequenciais, diretor e orientador, enfatizando aspectos importantes para o estudo nos CEFs (Centro de Ensino Fundamental) e socializando a rotina e organização de cada escola.

- **Plenarinha:** a Plenarinha é o momento em que serão desenvolvidas atividades com as crianças da Educação Infantil e do 1º ano. O tema proposto para o ano de 2020 e 2021 é “Musicalidade das infâncias: de cá, de lá, de todo lugar” e tem por objetivo promover a

aproximação, envolvimento e encantamento das crianças com a musicalização e seus encantos de modo que elas possam conhecer, ouvir, sentir, cantar, imaginar e criar suas próprias canções, por meio de brincadeiras e demais atividades, interações e vivências, considerando elementos e princípios da educação estética e suas formas de expressão. Nesse período remoto, a temática proposta será abordada nos blocos de atividades impressos, bem como nas estratégias realizadas no atendimento síncrono (aulas pelo google meet) e assíncrono (vídeos gravados), valorizando sempre o desenvolvimento global do estudante para esse período.

- **Festa da família:** ocorre no final do 3º bimestre com apresentações culturais das crianças, oficinas de artesanatos, atendimentos de saúde e atividades em parceria com alguns órgãos que oferecem serviços como: manicure, pedicure, corte de cabelo e atividades desportivas. Acontece no período presencial.

Em Ambientes Virtuais de Aprendizagem, serão realizadas estratégias mais dinâmicas que buscam a parceria da família X escola e a unidade de pais e filhos com atividades diversas realizadas pelo google meet: gincanas, bingos, atividades pais e filhos, entre outras.

O projeto de leitura e escrita- Encantos Literários será culminado esse ano com a exposição presencial ou virtual na Festa da Família.

Há também alguns projetos desenvolvidos no espaço de sala de aula que envolve a participação de todos:

- **Projeto Leitura:** serão criados momentos que contribuam para que os alunos despertem o gosto pela leitura. Uma vez por mês acontecerá uma dinâmica utilizando textos, revistas em quadrinhos, recortes de jornais com informações interessantes, piadas, contos e outros temas que despertem o interesse pela leitura prazerosa e crie um clima gostoso para a leitura e escrita. Estas atividades serão dinamizadas primeiramente entre os professores, nas coordenações individuais, para depois serem repassadas para os alunos, de forma presencial e com as devidas adaptações para o período remoto.

➤ **Educação Infantil, 1º anos e Classes Especiais: Livro Sanfonado e/ou Álbum de animais do cerrado. Livro: “Este sou eu”, apresentando a evolução gradativa do sistema de escrita, oralidade e coordenação motora no desenvolvimento das ilustrações**

Em aulas presenciais, o objetivo desse trabalho é oportunizar às crianças uma intervenção pontual que atenda de maneira diversificada, respeitando o nível de

desenvolvimento de cada estudante, desde a construção de desenhos e palavras simples até a produção escrita de frases e pequenos parágrafos.

Essa construção permeia o universo de sala de aula, e acontecerá semanalmente, de forma que possibilite à primeira escrita a revisão e correção do que foi escrito/produzido.

No decorrer das aulas de Artes do 1º Ano, serão confeccionadas sanfonas com caixa de leite ou de sapato, recursos como lata de histórias, entre outros. Nas aulas remotas, será feita a adaptação com o envio do material necessário nos blocos de atividades impressas e intervenções feitas durante os atendimentos on line e por vídeo chamada.

Na Educação Infantil, durante as aulas remotas, serão produzidos álbuns de animais do cerrado com o intuito de fomentar inicialmente o desenvolvimento da escrita e da oralidade dos sons das letras, sílabas, rimas e aliterações.

Nas Classes Especiais, durante as aulas remotas, o ponto de partida será a leitura gradativa do livro “ Esta é Sylvia” escrita por Janne Willis/ Tony Rossi. Inspirado nessa obra, cada estudante, com sua família e sob mediação do professor, construirão um livro autoral com marcos de sua vida. Para essa construção serão enviados materiais e ofertadas estratégias durante as aulas destinadas para essa construção.

### ➤ **2º Ano: “Minha história está na TV”! e “Minha vida é uma arte!”**

Nesse trabalho, os alunos terão a oportunidade de construir semanalmente, em sala, inicialmente de forma coletiva e só depois em dupla, mas com registros individuais, histórias a partir de imagens e/ou personagens e cenários que o aluno montará, contendo início, meio e fim. Serão enfatizados nessa construção as ideias e elementos básicos e a estruturação textual.

Será eleita uma temática e, a partir dela, definidos quais personagens farão parte da história, sendo que estes já estarão desenhados e em poses variadas. Cada dupla escolherá os personagens, desenhará o cenário e construirá a história sequenciada. A primeira construção será revisada pelo professor juntamente com o aluno, escrita no caderno, e só depois a história será passada a limpo, página a página, uma vez por semana.

Cada parte da história estará registrada em uma folha A4 e colada uma a uma, de tal forma que aparecerão título, introdução, desenvolvimento e conclusão com escrita e ilustrações. Nas aulas de Educação Artística serão confeccionadas televisões com caixas de sapato e palito de churrasco. Cada aluno fará a sua TV; mas a construção será em dupla. Atividade essa realizada nas aulas presenciais.

No momento de atendimento não presencial, um novo formato de trabalho foi adotado. Será construído um livro com a temática: Minha Vida é uma Arte, em que serão trabalhados alguns artistas como Tarsila do Amaral, Romero Brito, entre outros e também diferentes gêneros literários: biografias, poemas, bilhetes. As intervenções na escrita acontecerão nas aulas síncronas em pequenos grupos e em atendimento via chamada de vídeo e devolução das atividades propostas na plataforma. Serão enviadas as atividades artísticas nos blocos impressos, e estas serão trabalhadas com os estudantes e comporão o produto final do projeto. (livro e tela artística)

### ➤ **3º ano: Lapbook**

O lapbook é um livro interativo, que é construído pelo aluno, com um conteúdo que vai muito além de textos. Ele inclui ilustrações, colagens, dobraduras, espaços para colocar novas informações em forma de uma pasta e envelope.

Semanalmente, à medida que forem sendo apresentados os diversos gêneros textuais e de acordo com as histórias e temas que serão escolhidos e debatidos junto com os estudantes, eles serão estimulados nessa construção do lapbook. A construção será interdisciplinar e as habilidades artísticas também serão exploradas e desenvolvidas, uma vez que serão realizadas ilustrações das histórias por meio de técnicas diferentes: pintura livre, dobraduras, técnicas de desenhos, recortes, colagens, montagens, etc. Essa mesma proposta trabalhada no período presencial será adaptada ao período remoto, com o envio do material necessário nos blocos de atividades impressas e as intervenções serão realizadas via google meet e vídeo chamada no whatsapp. Aos estudantes sem acesso à intervenção nas aulas síncronas, serão gravados vídeos explicativos das atividades para o projeto e a correção será feita na devolução das atividades.

### ➤ **4º ano: Trilha de gêneros textuais para participação no concurso de redação/produção de texto**

No ensino presencial e também agora durante o ensino remoto, as turmas de 4º ano já realizam a atividade da Trilha de gêneros textuais semanalmente. Essa atividade contém uma folha de rosto quadriculada com propostas de indicação de gêneros a serem produzidos por escrito ou alguma atividade relacionada e, à medida que os alunos realizam a escrita, pintam o quadriculado, sinalizando a tarefa cumprida.

Na estrutura do projeto, essa atividade foi aprimorada a fim de que os alunos se sintam mais motivados a escreverem de forma criativa, legível e dentro do padrão da escrita. Os textos produzidos serão selecionados por meio de concurso interno, na própria sala de aula: três textos de cada gênero escrito (serão três gêneros selecionados para o concurso). Em seguida, eles serão inscritos em um concurso maior (externo) para concorrerem com os demais estudantes de quarto ano da escola. A culminância desse concurso contará com a leitura, pelo autor, de cada texto selecionado, um júri composto por professores e a visibilidade das redações com estratégias de votação para que outras pessoas possam conhecer as produções e votarem.

É válido ressaltar que a parte mais importante dessa produção são as intervenções feitas em cada texto e a possibilidade de reescrevê-lo como versão final por cada estudante.

No período de aulas presenciais, ao final do projeto, todos os textos eram expostos e apresentados à comunidade, e, caso não haja um retorno das aulas para exposição desses trabalhos, os mesmos serão expostos em uma galeria virtual por meio

da ferramenta digital Padlet, assim os alunos se sentirão orgulhosos com a visita da comunidade para apreciação das suas produções, seja virtual ou presencial. Independente do texto ser selecionado para concorrer à premiação, todos se interessam muito em continuar produzindo o seu melhor para esse momento de culminância e exposição, onde as pastas de cada estudante, devidamente identificadas, e com todas as criações feitas ao longo do projeto, ficam expostas no corredor da escola, e todos os estudantes da escola tem a oportunidade de conhecer os “escritores” e suas “criações”.

➤ **5º ano: Diário de bordo contendo a temática dos problemas sociais a serem combatidos por super-heróis**

A dinâmica desse projeto, de forma presencial, acontecia da seguinte forma: dependendo da quantidade de estudantes em sala, cada turma recebia de dois a três cadernos, para que fosse, em princípio, socializado, no máximo, em um grupo com sete estudantes. Cada estudante desenhava o seu super-herói, contendo originalidade e superpoderes. No período remoto, os estudantes estão recebendo as folhas no bloco de atividade impresso, para realização dessas criações durante as aulas no google meet.

A partir do conteúdo abordado e das discussões realizadas em sala de aula, serão levantadas temáticas entre os estudantes, relacionadas a problemas diversos, desde sociais ( cyber bullying, machismo, racismo, feminismo, etc) a socioambientais (poluição, políticas públicas, reciclagem, dengue, coronavírus, campanha de vacinação, etc). Os alunos escreverão, juntamente com a professora, a introdução do livro que será registrada em cada diário de bordo, que agora durante o período de aulas remotas está sendo individual, contendo uma visão geral da temática com apontamento final de um problema a ser resolvido. Durante as aulas presenciais, cada aluno recebia o caderno na sua vez e dava continuidade à ideia anterior, usando o seu super-herói como protagonista para indicar soluções e estratégias para combater essas dificuldades, e logo depois fará a indicação de outro problema a ser resolvido. Esse texto era escrito em folha de rascunho e lido em sala pelo autor. Só após a intervenção feita pelo professor, juntamente com o aluno, o texto era reescrito em versão final, ilustrado e entregue em um novo dia para o próximo aluno do grupo. A estratégia se repetia até o último estudante. Após todos os componentes do grupo terem escrito a história, os diários eram trocados com outros grupos para que houvesse todos os personagens da sala. Já no período remoto, durante as aulas no google meet, estão sendo adotadas as mesmas estratégias, porém não há a troca dos “cadernos de diário de bordo” entre os estudantes, mas a cada aula um estudante é estimulado a ler como o seu “super herói achou a solução” para o problema social e são sorteados a cada aula o super herói que deve ser incluso, de alguma forma, na próxima história de todos os colegas da turma.

- **Reforço escolar:** ofertado uma vez por semana, em turno contrário ao de aula, aos

alunos que apresentarem dificuldades significativas de aprendizagem tanto no período presencial como no remoto (aos estudantes que têm acesso à internet). Os outros recebem atividade impressa diferenciada e vídeos explicativos que auxiliam a medição das atividades.

- **Interventivo:** o projeto interventivo atende a estudantes que estão em distorção de idade/ano e/ou defasagem de conteúdo para o ano em que se encontram. As professoras do 3º ano que participam desse projeto agrupam os alunos em, no máximo, grupos de cinco, em dois dias da semana (terça e quinta). O trabalho interventivo dura cerca de oitenta minutos e ocorre durante o horário da aula da maioria, pois os alunos têm dificuldades em participar desse atendimento no contra turno. A intervenção realizada é na área do letramento. Os alunos participam da estratégia de Ditado Dirigido, com enfoque nos sons das letras associadas às letras iniciais de desenhos em fichas para construção de palavras com enfoque nas sílabas e construção de frases e parágrafos, no período presencial. A estratégia de intervenção do Ditado Dirigido foi adaptada para o período remoto, com apresentações interativas em slides, contemplando formação de palavras e frases, com ênfase na construção das sílabas e na consciência fonológica, com inferências para todos os níveis da psicogênese da escrita. Atende também à construção de frases com enfoque na segmentação das palavras com duração aproximada de noventa minutos. Nesse período, uma vez por semana, o atendimento acontece de forma síncrona (via google meet) e de forma assíncrona (vídeos gravados) para os estudantes que não têm acesso ao google meet ou não podem participar devido ao agendamento de horário. Ao final do atendimento, o discente fotografa o registro feito e envia para o professor da intervenção. Nesse momento, contamos com a participação da supervisora pedagógica, coordenadora do BIA, coordenadora da Educação Infantil, as orientadoras e uma professora da Classe Especial.

No período de aulas presenciais, os estudantes dos 4º e 5º anos são atendidos em horário de aula, por também apresentarem dificuldades em comparecer no contra turno e são divididos em grupos de 5 alunos, no máximo. A dinâmica de atendimento é de dois professores da Classe Especial, da vice-diretora e da coordenadora pedagógica que atendem os alunos em oitenta minutos de intervenção pedagógica. A esses estudantes é oferecido atendimento nas áreas de letramento linguístico e matemático. As dificuldades foram mapeadas por meio de testes e as estratégias, após análise, permeiam a ortografia (cartão conflito, banco de palavras, mapeamento das palavras-chave, sistematizando as operações, resolução da divisão e multiplicação com consulta inicial à tabuada e, em



seguida, sistematização das operações por regras e estratégias de cálculos). No período de atividades não presenciais, a estratégia de intervenção foi adaptada com apresentações interativas em slides, contemplando formação de palavras com enfoque nas dificuldades ortográficas e com ênfase na reconstrução de parágrafos, por inferências pedagógicas, de equívocos frequentes na escrita dos estudantes e na construção de novos parágrafos aplicando o que foi aprendido, com duração aproximada de noventa minutos. Nesse período, uma vez por semana, o atendimento acontece de forma síncrona (via google meet) e de forma assíncrona (vídeos gravados) para os estudantes que não têm acesso ao google meet ou não podem participar devido ao agendamento de horário. Ao final do atendimento, o discente fotografa o registro feito e envia para o professor da intervenção. Nesse momento, contamos com a participação da vice-diretora, da coordenadora dos 4º e 5º anos e do coordenador da Educação Integral.

### **Relação escola-comunidade**

A fim de que haja uma maior participação da comunidade escolar, a escola promove ao longo do ano letivo ações para fomentar esse maior envolvimento, tais como: reuniões bimestrais de pais e mestres, dias letivos temáticos, e a Semana de Educação para a vida, ações estas previstas no Calendário da SEEDF. Esses momentos são realizados com o apoio e parceria da Regional de Ensino, Conselho Tutelar, Representantes do Batalhão Escolar, bem como de outras parcerias que são oportunas para o momento e para atingir os objetivos previstos nesse PPP.

As ações que envolvem a comunidade, bem como o próprio PPP, são avaliadas ao longo de todo ano e ao final de cada uma dessas atividades, através das coletivas, que acontecem semanalmente, posto a necessidade de uma avaliação periódica para o alcance dos objetivos que são propostos.

Nesse período de aulas remotas, reservamos períodos de escuta de qualidade aos pais, por meio de formulários avaliativos, reuniões e atendimentos presenciais agendados com a equipe diretiva.

## **Atuação Articulada dos Serviços de Apoio**

Atualmente o CAIC AT conta com o trabalho do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA), composto em 2021 por duas Orientadoras Educacionais, e o atendimento pela Sala de Recursos. Atualmente, no ano de 2021, não temos a figura do pedagogo na escola.

A sala de recursos é generalista, atende os alunos que estão inseridos no ensino regular, orienta o corpo docente quanto às adequações curriculares e faz atendimentos individuais e em grupos aos alunos com necessidades especiais. Este atendimento tem por objetivo identificar a melhor forma de aprendizagem do educando, identificar suas potencialidades e auxiliar o professor nas melhores estratégias para garantir a aprendizagem do aluno. Nesse momento de pandemia, atende às famílias, professores e estudantes de forma virtual ou por telefone, além de fornecer atividades e jogos que auxiliam os ENEEs nas áreas cognitivas, motora e de atenção, entregues no mesmo dia agendado para a entrega do material coletivo na escola.

Dentre as várias demandas do serviço de apoio, quando ainda tínhamos o SEAA auxiliava e orientava os pais e responsáveis sensibilizando para a importância da união entre escola e família, atendia demandas ocorridas no Conselho de Classe, orientava e encaminhava os estudantes para os especialistas tais como, fonoaudiólogos e psicólogos, atendia as demandas dos familiares e do corpo docente, fazia anamneses, ficha perfil da turma, encaminhamentos a outros especialistas quando era necessário, e auxiliava no processo do PAIQUE para identificar a causa da dificuldade de aprendizagem do educando. Vale ressaltar que a criança era encaminhada a este profissional quando se esgotavam todas as estratégias de aprendizagem que o educando tinha direito e, mesmo assim, não havia um progresso na aprendizagem. A pedagoga fazia a intervenção nas dificuldades dos alunos que tinham transtorno de aprendizagem como TDAH, Dislexia, DPAC, transtorno de conduta e outros, fazendo os devidos encaminhamentos a especialistas, sendo função também do serviço de Apoio à Aprendizagem orientar pais e professores na mediação necessária a essas crianças.

O Serviço de Orientação Educacional (SOE) atende da Educação Infantil ao 5º Ano e Classes Especiais com o objetivo de acompanhar estudantes, famílias e professores com estratégias que visem à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. Para que esse acompanhamento seja eficiente, a equipe do SOE trabalha ativamente em parceria com toda a escola e família.

A articulação dos dois serviços existe no momento dos estudos de caso, no auxílio dos projetos pedagógicos da escola e na reavaliação de relatório psicopedagógico, onde as informações coletadas pela professora da sala de recursos são de suma importância para os profissionais do SEAA, bem como nas orientações dadas aos professores no momento do Conselho de Classe.

Os serviços de apoio foram adaptados para o período de aulas não presenciais garantindo a toda comunidade escolar o acompanhamento diversificado, seja por meio de telefonemas, video chamadas e/ou atendimento individualizado por meio de reunião no google meet.

#### **4. Atuação dos educadores sociais voluntários e monitores**

Os educadores sociais trabalham no suporte de atividades de ensino integral, especializado e infantil, e no terceiro ciclo fundamental (dos 6 aos 9 anos de idade), cada qual com capacitação própria.

Eles devem estar presentes nas atividades diárias da escola de segunda à sexta-feira. Entre as atribuições, sob a orientação do professor titular, estão:

- Auxiliar na organização do material pedagógico;
- Desenvolver projetos e oficinas com os estudantes;
- Acompanhar, junto com o professor, os alunos nas horas das refeições e da higiene pessoal;
- Estimular a interação social entre colegas.

Alguns educadores sociais desenvolvem atividades no Ensino Integral e tem como função acompanhar os alunos nas atividades desenvolvidas nas oficinas de Artesanato e Reciclagem, Cozinha Experimental, Recreação na piscina e nos momentos do acompanhamento das tarefas de casa. Vale ressaltar que o educador social não tem obrigação de ensinar estas tarefas, mas acompanhar para garantir que o educando faça de acordo com as orientações dadas pelo professor regente.

Os educadores que atuam no Ensino Especial dão suporte ao Atendimento Educacional Especializado, recebem orientação do (a) Profissional da Sala de Recursos e, após, executam, sob orientação e supervisão desse profissional, atividades de acompanhamento, higiene pessoal e incentivo de estudantes, bem como de outras atividades voltadas para a área de Educação Especial, tais como:

- Auxiliar os estudantes nos horários das refeições, no uso do banheiro, na escovação dentária, no banho e troca de fraldas, na hora de se vestirem e de se calçarem, no momento do parque, em atividades no pátio escolar, na educação física, em passeios, ou seja:

Deverão estar presentes nas atividades diárias, autônomas e sociais que os estudantes com deficiência realizarão dentro e, quando necessário, fora do espaço escolar;

- Realizar, sob a supervisão do professor, o controle da baba e da postura do estudante, bem como ajudá-lo no sentar-se/levantar-se na/da cadeira de rodas, carteira escolar, colchonete, vaso sanitário, brinquedos no parque;
- Acompanhar e auxiliar o estudante cadeirante em todos os espaços escolares a que ele necessitar ir, como também em outros, fora do ambiente escolar;
- Auxiliar na organização dos materiais pedagógicos;
- Informar ao professor, para registro, as observações relevantes relacionadas ao estudante;
- Acompanhar e auxiliar o estudante durante as atividades pedagógicas para aquisição de condutas adaptativas em sala de aula e extraclasse de acordo com as orientações do professor;
- Apoiar o estudante que apresente momentos de descontrole comportamental, observando os sinais de angústia e ansiedade prévios, conhecendo as condições que, potencialmente, o desestruturam, buscando prevenir crises, intervir o quanto antes e acompanhar o estudante com alteração no comportamento adaptativo a outros espaços e atividades pedagógicas, sob orientação do professor, da equipe escolar e/ou dos serviços de apoio;
- Estimular/favorecer a comunicação e a interação social do estudante com seus colegas e demais pessoas;
- Executar outras ações similares que se fizerem necessárias com o mesmo grau de complexidade e responsabilidade.

Vale ressaltar que esse atendimento só acontece no período presencial.

## **VI. Práticas e Estratégias de Avaliação do Processo de Ensino-Aprendizagem**

Para os professores, apesar dos incômodos gerados pelo processo quantitativo de medição do conhecimento, o sistema de avaliação é um tipo de “faixa de segurança” bem-vinda, face de muitas incertezas que concernem os objetivos e os programas. Perrenout (1999) classifica a avaliação tradicional como uma fonte de angústia para os alunos tanto para os que têm dificuldades, quanto para aqueles que não têm grande coisa a temer, ao se configurar como uma fonte mensurável de atribuição de valor ao conhecimento escolar. Segundo o autor, o sistema tradicional de avaliação oferece uma direção, um parapeito, um fio condutor, estrutura o tempo escolar, mede o ano, dá pontos de referência. Por isso é tão difícil mudar.

Essa afirmativa reflete o principal desafio dos professores do CAIC AT frente à mudança de paradigmas no que se refere ao processo avaliativo tradicionalmente pautado na aplicação de notas e menções para o desenvolvimento de uma formação que priva o avaliador definitivamente do poder de classificar, de distinguir, de condenar globalmente alguém em função de seus desempenhos intelectuais.

Desta forma, o trabalho pedagógico a ser desenvolvido no espaço escolar, no que

diz respeito à avaliação, consistirá em processos de avaliação diagnóstica do ponto de vista institucional com periodicidade bimestral para definição de estratégias de intervenção pedagógica, mas o processo de avaliação é contínuo, pois compreende-se que a função formativa, prevista nas Diretrizes de Avaliação Educacional da SEEDF (2014) e demais regulamentações, é a mais adequada ao projeto de educação pública democrática e emancipatória.

Neste contexto, os projetos pedagógicos são levados em consideração para favorecer olhares de novas perspectivas sobre o desempenho do educando, além das atividades de intervenção como o reagrupamento, reforço escolar e o projeto interventivo, porque, de acordo com as diretrizes de avaliação, na função formativa, se podem promover as aprendizagens de todos por meio da auto avaliação e do feedback (retorno), que comporão um movimento dialético no qual os atores deverão tomar como elemento valioso o diálogo que se estabelecerá. Sabemos que as aprendizagens são distintas e que o aprender dos profissionais que avaliam está relacionado ao exercício da atuação profissional (LIBÂNEO, 1994, p. 13), o que torna, então, a avaliação formativa elemento da formação contínua, por exigir permanentemente estudo e formação em avaliação e em outras temáticas a ela relacionadas.

Baseadas nas Diretrizes de Avaliação, serão realizadas diversas estratégias para avaliação do processo de ensino-aprendizagem, assim, possibilitaremos aos estudantes o desenvolvimento de diferentes habilidades. A equipe pedagógica faz uso dos portfólios, avaliações diagnósticas, atividades lúdicas por meio de jogos pedagógicos, provas, debates, seminários, registros das observações diárias do desenvolvimento do educando, dever de casa, listas de exercícios, além da autoavaliação. Esses instrumentos avaliativos são utilizados de acordo com os objetivos de aprendizagem e com o nível de aprendizagem e maturidade dos estudantes e com critérios e objetivos avaliativos bem definidos.

Nesse período pandêmico, os estudantes continuam sendo avaliados no processo, permanecendo a avaliação com seu caráter formativo. Há uma oferta diversificada para aferir o desenvolvimento das aprendizagens dos estudantes. Durante as aulas síncronas, são ofertadas estratégias que fomentam a participação dos estudantes possibilitando a verificação da oralidade, pensamento crítico e construção processual da aquisição dos conhecimentos, que vão além das entregas das atividades. Já no atendimento apenas pelo material impresso, são observados os avanços e dificuldades nos registros das devolutivas dos estudantes e as itervenções são feitas por meio do envio de atividades

pontuais que oportunizem o desenvolvimento das habilidades que se encontram em processo.

## **6.1 Prática avaliativa: procedimentos, instrumentos e critérios de aprovação**

Segundo Ferreira, Otsuka e Rocha 2003, o processo de avaliação formativa possibilita ao professor a informação dos efeitos reais de suas ações, podendo repensar e regular sua ação pedagógica ao aprendiz, a oportunidade de tomar consciência de suas dificuldades e, possivelmente, reconhecer e corrigir seus próprios erros.

A discussão e a real efetivação das interfaces da avaliação sob os princípios do caráter formativo requerem estudos com maior fundamentação teórica e uma mudança sistemática do ponto de vista coletivo que pretendemos aprofundar ao longo do ano letivo. Esses estudos iniciaram no ano de 2014 com o intuito de criarmos uma identidade avaliativa para o CAIC AT, levando em consideração cada segmento.

Após discussões e debates, conselhos de classe e reuniões coletivas e setorizadas, cada ciclo optou por uma forma de avaliar e apresentar os resultados aos pais, não deixando de lado a formalização do documento final em relatório individual por aluno.

Cada ciclo montou um modo avaliativo e representativo com as características que precisam ser ressaltadas de cada grupo.

Para a Educação Infantil, o aluno é avaliado no decorrer do processo, seja nas aulas presenciais ou remotas, sempre levando em consideração a participação e socialização, registrando o desenvolvimento da criança no registro de avaliação previsto: RDIA. Nas reuniões de pais que ocorrem bimestralmente, a avaliação é apresentada junto ao relatório, contemplando os aspectos perceptivo motor, social, afetivo e cognitivo de cada aluno, onde o responsável deverá observar os aspectos apresentados e assinar.

No Ensino Especial, com alunos em Classe Especial ou inseridos em turmas reduzidas, são desenvolvidos os portfólios, com observações e intervenções feitas pelo professor e propostas nas adequações curriculares e documentos próprios do período remoto.

No BIA e nos 4º e 5º anos, o aluno é avaliado dentro dos aspectos cognitivos e sociais visando às habilidades previstas no Currículo em Movimento do Distrito Federal e no documento de Replanejamento Curricular, nos seus referenciais e nos eixos norteadores para o período remoto. O demonstrativo dos resultados desta avaliação é realizado em relatório descritivo (RAV), conforme disposto em documento da SEEDF.

Os RDIA's e RAV's são enviados para ciência dos responsáveis por e-mail, durante o período remoto e entregues na Secretaria da escola para coleta das assinaturas.

## **6.1 Recuperação Continuada**

A recuperação é processual porque entende-se que está entrelaçada ao processo contínuo do desenvolvimento da aprendizagem do educando que se coaduna com a perspectiva de avaliação formativa, já que implica avançar enquanto se aprende e aprender à medida que se progride (Diretrizes de Avaliação, p.14).

Algumas das estratégias adotadas para recuperação continuada são: os reagrupamentos intraclasse e interclasse, acompanhamento pedagógico em turno contrário (o reforço) e projeto interventivo que acontece para os alunos que demonstram uma maior necessidade de atendimento e auxílio. Exceto o reagrupamento interclasse, todos os atendimentos acima citados estão sendo garantidos, com adaptações, para o período de aulas não presenciais.

## **6.2 Conselho de Classe**

A Gestão Democrática prevista pela LDB em seu artigo 12, inciso VI, estabelece uma nova perspectiva de Planejamento Participativo, possibilitando a autonomia das escolas em definir as suas regras democráticas bem como a participação da Comunidade Escolar. Nesse intuito, realizamos, ao final de cada bimestre, o Conselho de Classe das turmas com a participação dos professores do segmento, equipe gestora, coordenadores, equipe da sala de recursos e um representante dos pais.

Esse contexto possibilita uma reflexão avaliativa dos conteúdos dados, a qualidade do trabalho desenvolvido, o aproveitamento dos alunos, o desempenho e a metodologia utilizada pelos professores, bem como um momento também propício para avaliação da estrutura física e da administração geral da escola, na melhoria do ensino e do CAIC AT como um todo. Procuramos, com isso, construir uma nova possibilidade de Planejamento Participativo na escola, que parte das necessidades reais estabelecidas pela comunidade escolar. É atribuído, portanto, outro caráter ao PPP, isto é, o caráter da legitimidade e da coletividade, uma vez que estarão inseridos nestas propostas concretas de construção do espaço escolar, cuja qualidade far-se-á de acordo com os interesses de seus

participantes.

No período de aulas não presenciais, o conselho de classe é realizado em duas etapas e norteado por uma ficha de desenvolvimento, criada pela própria escola, para atender as demandas desse momento pandêmico. Na primeira etapa, o atendimento ao professor é individual, com agendamento de horário que prioriza a escuta efetiva e uma intervenção inicial individualizada para turma. No segundo momento há uma reunião com todos os professores do segmento com a projeção de gráficos dos dados compilados para busca de soluções/intervenções coletivas. Todos esses momentos acontecem via Google meet, respeitando os pressupostos estabelecidos quanto ao distanciamento social e ao momento pandêmico que estamos vivenciando.

## **VII - Acompanhamento e Avaliação da Proposta Pedagógica**

A escola é um espaço social e democrático, composto pelos alunos e seus familiares, professores, servidores e por demais membros da comunidade.

A construção do Projeto Político Pedagógico foi realizada de forma participativa e democrática. Sabemos que o direito de elaborar e executar o PPP de cada unidade escolar está assegurado na LDB, no entanto, as metas traçadas, antes deverão ser o resultado da reflexão sobre: como está o processo de criação do Projeto Político Pedagógico da escola? Continua correspondendo à atual realidade? Em quais aspectos deve-se melhorar? Assim, será possível identificar os problemas e estabelecer estratégias junto com a comunidade escolar para, a cada ano, atualizar o PPP, a fim de que seu teor corresponda à realidade da escola e para que juntos possamos traçar estratégias específicas para viabilizar novas ações, seja no período presencial ou remoto.

A comunidade escolar, os professores e todos os demais profissionais da escola participam das reuniões para avaliação do PPP que são realizadas, bem como por meio de formulários enviados. Os resultados dessa escuta são transformados em dados gráficos para uma melhor visualização e avaliação de todos os envolvidos que participam desta avaliação.

A avaliação institucional é um dos instrumentos de grande relevância para a reformulação e atualização do PPP. A partir dela é realizada a avaliação de todo o trabalho pedagógico e administrativo do CAIC AT, com o intuito de nortear novas estratégias para a melhoria constante do trabalho.



## VIII - Referências

DIRETRIZES CURRICULARES. Nacionais Gerais para a Educação Básica Síntese elaborada pelo conselheiro Luiz Roberto Alves Parecer CNE/CEB nº 7/2010 (Relatora: Clélia Brandão Alvarenga Craveiro) Resolução CNE/CEB nº 4/2010

DISTRITO FEDERAL. Currículo em Movimento da Educação Básica das Escolas Públicas do Distrito Federal. 2014, SEE/DF.

DISTRITO FEDERAL Diretrizes para Avaliação da Aprendizagem – 2015/2016.

DISTRITO FEDERAL. Secretária de Estado de Educação do Distrito Federal. ORIENTAÇÕES À REDE PÚBLICA DE ENSINO PARA O REGISTRO DAS ATIVIDADES PEDAGÓGICAS REMOTAS E PRESENCIAIS ABRIL | 2021 2ª EDIÇÃO – ATUALIZADA.

DISTRITO FEDERAL. Diretrizes de Avaliação Educacional: Aprendizagem, Institucional e em Larga Escala. Brasília, D.F.; 2014b.

DISTRITO FEDERAL. Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 2º Ciclo para as Aprendizagens: BIA e 2º Bloco. Brasília, D.F.; 2014c.

DISTRITO FEDERAL. Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 3º Ciclo para as Aprendizagens. Brasília, D.F.; 2014d

DISTRITO FEDERAL. Diretrizes Pedagógicas – 2015/2016.

DISTRITO FEDERAL. Plano Distrital de Educação – 2015/2024

DISTRITO FEDERAL. LEI Nº 4.751, DE 07 DE FEVEREIRO DE 2012. Dispõe sobre o Sistema de Ensino e a Gestão Democrática do Sistema de Ensino Público do Distrito Federal.

PERRENOUD, PHILIPPE (1999) Avaliação- Da excelência à regulação das aprendizagens- Entre duas lógicas. Ed. Artmed.

SAVIANI, D. História das Ideias Pedagógicas no Brasil. Autores Associados (Coleção Memória da Educação) Campinas-SP, 2007.

VYGOTSKY, L. S. A construção do pensamento e da linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

VILLAS BOAS, B.M de F. A avaliação no Bloco Inicial de Alfabetização do DF. Caxambu – MG: Anais, 29ª Reunião anual da Anped, 2006.

GUIA PRÁTICO para Educação em ciclos, Subsecretaria de Educação Básica – SUBEB – Ensino Fundamental

Publicações da Secretaria de Educação do Distrito Federal - <http://www.educacao.df.gov.br/publicacoes>

MEC. Sites Ideb: <http://portal.inep.gov.br/web/guest/consulta-ideb> ANA: <http://portal.inep.gov.br/web/guest/educacao-basica/saeb/sobre-a-ana> Indicadores educacionais: <http://portal.inep.gov.br/web/guest/indicadores-educacionais>

Saeb: <http://portal.inep.gov.br/web/guest/indicadores-educacionais> e

<http://portal.inep.gov.br/educacao-basica/saeb>

ORIENTAÇÕES À REDE PÚBLICA DE ENSINO PARA O REGISTRO DAS ATIVIDADES PEDAGÓGICAS REMOTAS E PRESENCIAIS ABRIL | 2021 2ª EDIÇÃO – ATUALIZADA.

Disponível

em:

file:///C:/Users/Sergio/Downloads/Orientacoes%20a%20Rede%20Publica%20de%20Ensi  
no%20para%20o%20Registro%20das%20Atividades%20Pedagogicas%20Remotas%20e  
%20Presenciais\_2021%20-%20VF%20(1).pdf. Acesso em: junho de 2021.

## 9. Anexos

### 9.1 Plano de Ação para o Desenvolvimento da Proposta Pedagógica – 2021

Dimensão	Metas	Estratégias	Avaliação das ações	Responsáveis	Cronograma
<b>Gestão Pedagógica</b>	Execução de todos os projetos definidos na PPP	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Coletivamente, elaborar e acompanhar a execução dos projetos definidos para este ano letivo;</li> <li>✓ Aperfeiçoar espaços para a realização dos projetos interventivos e reagrupamento;</li> <li>✓ Participação nas avaliações externas.</li> </ul>	Reuniões via google meet, roda de conversas e registro em ata.	Equipe gestora, Coordenação e docentes	Ano Letivo 2021
<b>Gestão das aprendizagens e dos resultados educacionais</b>	Diminuir em 90% o número de alunos retidos ao final dos ciclos	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Definição de habilidades a serem trabalhadas bimestralmente e coletivamente (corpo docente, coordenação e direção);</li> <li>Execução das ações específicas do Bloco I (II Ciclo) e dos demais segmentos; realização do projeto interventivo; realização do reforço escolar do 1º ao 5º ano, tanto nas aulas presenciais como nas virtuais.</li> <li>✓ Aperfeiçoamento pedagógico aos professores, por meio de palestras e coletivas, via google meet sobre diferentes temas (alfabetização, mapeamento ortográfico, estratégias de intervenção para o período remoto, dificuldades de aprendizagens, adaptações curriculares)</li> </ul>	Reuniões via google meet, roda de conversas e registro em ata..	Equipe gestora/ Coordenação e docentes	Até o final do ano letivo 2021
<b>Gestão Participativa</b>	Ampliar a participação das famílias e comunidade escolar	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Trabalho coletivo articulado com a participação de todos os segmentos da escola (festas no período presencial, ações virtuais coletivas, dia letivo temático).</li> <li>✓ Tornar as reuniões bimestrais um espaço dialógico para as famílias.</li> </ul>	Reuniões via google meet, roda de conversas e registro em ata.	Equipe gestora/ conselho Escolar	Bimestralmente

<b>Gestão de pessoas</b>	Integrar todos os segmentos da comunidade escolar	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Tornar o recreio um momento de lazer, descanso e socialização, sem a ocorrência de acidentes, durante o período de aulas presenciais.</li> <li>✓ Reduzir a indisciplina em sala de aula e/ ou durante as aulas no meet</li> <li>✓ Fortalecer a participação do Conselho Escolar como entidade reguladora e fiscalizadora;</li> <li>✓ Promover atividades de confraternização virtuais nas datas comemorativas.</li> </ul>	Roda de conversas e registro em ata.	Equipe gestora/ coordenação e equipe de apoio a aprendizagem	Bimestralmente
<b>Gestão Financeira</b>	Promover a manutenção periódica dos recursos Materiais	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Adquirir os materiais necessários para o trabalho pedagógico;</li> <li>✓ Promover passeios culturais para alunos (Tour Brasília, Exposições, teatro, cinema, outros);</li> </ul>	Reuniões, tabulações e registro em ata.	Equipe gestora/ conselho Escolar	A cada seis meses

<b>Dimensão</b>	<b>Metas</b>	<b>Estratégias</b>	<b>Avaliação das ações</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Cronograma</b>
<b>Gestão Administrativa</b>	Identificar, juntamente com todos os segmentos da escola (comunidade e funcionários), as necessidades da escola e suas prioridades para que sejam delineadas coletivamente	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Realizar a prestação de contas da verba PDAF e PDDE, a cada quadrimestre;</li> <li>✓ Realizar a prestação de contas da Verba Própria (recursos adquiridos em eventos, passeios, rifas, entre outros), mensalmente.</li> </ul>	Reuniões, tabulações e registro em ata.	Equipe gestora/ conselho Escolar	Ao final de cada quadrimestre

## 9.2 Organização Curricular

Na segunda edição do Currículo em Movimento de 2018 constam os princípios teóricos e as concepções pedagógicas da primeira edição: (...) formação para Educação Integral; Avaliação Formativa; Pedagogia Histórico-Crítica e Psicologia Histórico-Cultural; Currículo Integrado; Eixos Integradores (para os Anos Iniciais: Alfabetização, Letramentos e Ludicidade; e para os Anos Finais: Ludicidade e Letramentos) e Eixos Transversais (Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade). Também se primou pela manutenção da estrutura de objetivo de aprendizagem e conteúdo por entender que esses são elementos que corroboram os pressupostos teóricos assumidos enquanto fundamentos de currículo da SEEDF. (SEDF, 2018), bem como as orientações presentes no documento de Replanejamento Curricular para o período de ensino remoto.

Assim, afirmamos que nossa escola precisa ser um espaço aberto onde todos os sujeitos sejam estimulados ao exercício da escolha nas pequenas e nas grandes coisas de modo que aprendam a cultivar valores e a refletir sobre eles o tempo todo. Para manter este grau de proficiência proporcionamos aos nossos alunos experiências novas por meio dos projetos, que se integram ao nosso dia a dia.

Os recursos pedagógicos propostos no PPP da escola estabelecem um direcionamento à atividade- fim, o aprendizado e o conhecimento com habilidade e competência para obter o máximo de contribuição e participação da comunidade escolar, envolvendo-a na elaboração, na execução e na avaliação dos projetos que tem como característica próprias a idade/série, utilizando os recursos humanos, materiais e espaços físicos que estão disponíveis na escola levando em consideração as necessidades e aspirações da comunidade atendida, é um modo de ver e o fazer pedagógico da escola, desenvolvendo conteúdos significativos, garantido ao aluno o sucesso escolar e assegurando uma formação global.

### 9.3 Organização escolar: regime, tempos e espaços

Os Ciclos para a Aprendizagem como forma de organização escolar é uma alternativa para garantir um tempo maior de aprendizagem e amenizar a descontinuidade dos processos formativos atuais. Os Ciclos representam outra forma de organização dos tempos e dos espaços escolares, pois consideram a lógica do processo, a utilização de uma pedagogia diferenciada, o trabalho coletivo e a avaliação formativa, visando promover a progressão dos estudantes sem prejuízo da qualidade. Essa política educacional busca ressignificar a Coordenação Pedagógica como espaço de formação continuada permanente e o conselho de classe como instância de convergência de todas as avaliações praticadas na escola. Os ciclos estão assim organizados:

- **1º Ciclo** é representado pelas turmas da Educação Infantil (4 e 5 anos);
- **2º Ciclo** é distribuído em dois blocos:
  - 1º - Bloco Inicial de Alfabetização (BIA): 1º, 2º e 3º anos;
  - 2º - Bloco: 4º e 5º anos.

O CAIC AT tem plena convicção de que a base para o estudante chegar aos anos finais e, em seguida, ao ensino médio é construída pela escola classe. Essa convicção reafirma a todos, diariamente, quão grande é a nossa responsabilidade. Assim, nossa Organização do Trabalho Pedagógico - OTP deve vislumbrar uma boa base para que os estudantes cheguem ao ensino médio com proficiência, por isso somos uma Rede de Ensino: o final desta só pode acontecer pela trama iniciada lá na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do ensino fundamental.

## 9.3 Projetos

Identificação	
<b>Unidade Escolar:</b> Centro de Atendimento Integral à Criança Professor Anísio Teixeira	
<b>Título do Projeto:</b> IX Plenarilha 2021- Musicalidade das infâncias: de cá, de lá, de todo lugar	
<b>Etapas:</b> Educação Infantil ao 1º Ano	<b>Total de estudantes envolvidos:</b> 300
<b>Áreas de conhecimento:</b> Linguagens, Matemática, Educação Musical e Educação Artística	
<b>Equipe responsável:</b> Vice Diretora, Supervisora Pedagógica, Equipe de Coordenação e Professores	
Justificativa	
A música é uma área do conhecimento humano presente em diferentes sociedades, e que se realiza de modos diferenciados de acordo com cada cultura. Como ato criativo e manifestação artística, pode subsidiar e contribuir para o desenvolvimento do trabalho pedagógico significativo, favorecedor e acolhedor das distintas e múltiplas expressões infantis.	
Problematização	
O cantar e o brincar estão presentes no cotidiano escolar das crianças desde a primeira infância, utilizar a música para estreitar vínculos afetivos com os estudantes, bem como fazer uso intencional dessa área do conhecimento, são estratégias que serão utilizadas para um desenvolvimento mais prazeroso e lúdico das linguagens oral e escrita.	
Objetivos	
<b>Geral</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Promover a educação musical uma vez que a musicalização para crianças favorece o desenvolvimento da sensibilidade, da criatividade, do senso rítmico, do prazer de ouvir música, da imaginação, memória, concentração, atenção, do respeito ao próximo, também contribuindo para uma efetiva consciência corporal e de movimentação.</li> </ul>
<b>Específicos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Desenvolver consciência musical</li> <li>✓ Fortalecer o protagonismo das crianças na Primeira Infância e torná-las participes do processo de construção de suas aprendizagens</li> <li>✓ Oportunizar momentos de musicalização durante as aulas síncronas, via google meet.</li> <li>✓ Ofertar diferentes fontes sonoras</li> <li>✓ Produzir instrumentos musicais, não convencionais, para acompanhar ritmos musicais.</li> <li>✓ Explorar os movimentos corporais e o uso de brinquedos cantados</li> <li>✓ Resgatar cantigas tradicionais</li> </ul>
Conteúdos	
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Importância do brincar e de suas manifestações culturais; Letramento; Consciência musical e fonológica</li> <li>✓ Reciclagem para construção de instrumentos musicais; Criação de jogos musicais; Coordenação motora fina e grossa; Ritmo; Lateralidade e noção espacial; Liderança e cooperação</li> </ul>	
Avaliação	
A avaliação será contínua e processual através da participação dos envolvidos nas atividades propostas e na culminância do projeto.	
Referências	
DISTRITO FEDERAL. SEEDF. Currículo em Movimento da Educação Básica: Pressupostos Teóricos. Brasília: SEEDF, 2014. SILVA, LUCILENE FERREIRA. Música tradicional da infância: características, diversidade e importância na educação musical. Dissertação (Mestrado). Instituto de Artes da Universidade Estadual Campinas, 2016. TATIT, ANA LOUREIRO, MARISTELA. Desafios musicais. São Paulo: Editora Melhoramentos, 2014.	

<b>Identificação</b>	
<b>Unidade Escolar:</b> Centro de Atendimento Integral à Criança Professor Anísio Teixeira	
<b>Título do Projeto:</b> Ensino em tempo Integral	
<b>Etapas:</b> 2º ao 5º Anos	<b>Total de estudantes envolvidos:</b> 100
<b>Áreas de conhecimento:</b> Linguagens, Matemática, Educação Física e Artística	
<b>Equipe responsável:</b> Coordenador do Integral, Direção e Monitores	
<b>Justificativa</b>	
<p>A comunidade do CAIC – Professor Anísio Teixeira de Ceilândia apresenta muitas carências no que diz respeito à cultura, artes, lazer, acesso aos esportes e tecnologia devido às dificuldades financeiras que vivenciam. Tendo em vista esta problemática, investir na Educação Integral nesta localidade é de suma importância, pois assim, além de promover atividades lúdicas que supram tais carências, a Escola garante pelo menos as principais refeições diárias, além de ocupar produtivamente o tempo ocioso que as crianças ficam na rua, evitando assim a violência e o envolvimento com as drogas e com a criminalidade.</p> <p>Sendo assim, acredita-se que, por meio da participação na Educação Integral, os alunos terão a oportunidade de desenvolver-se em todas as dimensões do cidadão por meio de uma educação de qualidade que propicie a autonomia, a independência e a reflexão.</p> <p>No período de aula não presencial, esse projeto foi adaptado para atendimento nos ambientes virtuais de aprendizagem 4 vezes por semana.</p>	
<b>Problematização</b>	
<p>A Escola atende aproximadamente setecentos e trinta e cinco crianças, em dois turnos: matutino e vespertino, com trinta e sete turmas da Educação Infantil, Ensino Especial ao 5º ano (Séries Iniciais do Ensino Fundamental de 9 anos). No período presencial, a procura por vagas é grande, e a comunidade escolar é bastante carente. Os pais trabalham, e os filhos ficam no contra turno em casa, alguns sozinhos, outros com os irmãos menores de idade e muitos com terceiros.</p> <p>Alguns dos nossos alunos apresentam vulnerabilidade social, pois, sem terem atividades para fazer no período em que não estão na Escola, ficam expostos à criminalidade, ao uso de drogas, a maus tratos, a acidentes e até mesmo ao trabalho infantil. A maioria dos alunos brinca na rua sem supervisão de um adulto, correndo grandes e sérios riscos.</p> <p>Nesse período remoto, a escola optou em selecionar 101 alunos do 2º ao 5º ano (matutino/vespertino), que se encontravam em defasagem em suas aprendizagens e necessitam de resgate da autoestima, para participarem da Educação Integral, minimizando os índices de reprovação, evasão e baixo rendimento escolar oportunizando assim novas perspectivas de aprendizagens.</p>	
<b>Objetivos</b>	
<b>Geral</b>	Proporcionar um aprendizado global que desenvolva os três pilares da educação: aprender a ser, aprender a fazer, aprender a conviver e ampliar a jornada escolar, diminuindo, assim, a vulnerabilidade social, bem como ampliar tempos, espaços e oportunidades educativas para melhorar o índice do IDEB, por meio de aprendizagens significativas.



<b>Específicos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Promover atividades que desenvolvam a criatividade, a criticidade, o lúdico, bem como aspectos motores, afetivos, sociais e cognitivos.</li> <li>✓ Criar parceria escola -família-comunidade de forma dinâmica e participativa.</li> <li>✓ Diminuir os índices de reprovação e evasão escolar.</li> <li>✓ Melhorar os resultados quanto à aprendizagem/rendimentos.</li> <li>✓ Desenvolver valores e atitudes saudáveis ao convívio social.</li> <li>✓ Diminuir a distorção idade/série.</li> <li>✓ Promover o desenvolvimento pleno, respeitando as diferenças e promovendo a cultura da paz.</li> <li>✓ Desenvolver projetos interdisciplinares e eventos educativos que favoreçam o aprendizado do aluno.</li> <li>✓ No período presencial, desenvolver hábitos de higiene e alimentação saudável para a promoção da saúde e atividades pedagógicas que enriqueçam a formação do indivíduo nos seus aspectos social, afetivo, motor e cognitivo, Buscar parcerias com ONG's, instituições públicas e privadas para viabilizar projetos, passeios e excursões.</li> </ul>
<b>Conteúdos</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ No período presencial: Raciocínio lógico matemático, Hábitos de higiene, Hábitos de alimentação saudável, Práticas desportivas, Coordenação motora fina e grossa, Liderança, cooperação e Valores</li> <li>✓ No período de aulas remotas: Letramento e produção textual.</li> </ul>	
<b>Avaliação</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ A avaliação será contínua e processual</li> </ul>	
<b>Referências</b>	
<p>Desafios, avanços e limites do sistema educacional e da organização curricular no século XXI. In: SCOCUGLIA, Afonso. Prefeitura Municipal de Gravataí. I Encontro Internacional de Educação: educação e direitos humanos. Gravataí: SMED, 2007, p.139-148.</p> <p>SECRETARIA ESPECIAL DOS DIREITOS HUMANOS, MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, MINISTÉRIO DA JUSTIÇA, UNESCO. Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos. Comitê Nacional de Educação em Direitos Humanos. Brasília, 2007</p> <p>SILVA, Aída Maria Monteiro; AGUIAR, Márcia Ângela da Silva (Org.). Retrato da escola no Brasil. Brasília: CNTE, 2004.</p>	

<b>Identificação</b>	
<b>Unidade Escolar:</b> Centro de Atendimento Integral à Criança Professor Anísio Teixeira	
<b>Título do Projeto:</b> Alfabetização em Ação	
<b>Etapas:</b> BIA (1º, 2º e 3º anos)	<b>Estudantes</b> Reagrupamento intraclasse: 280 alunos Reagrupamento interclasse acontece apenas no ensino presencial Projeto Interventivo 60
<b>Áreas de conhecimento:</b> Português	
<b>Equipe responsável:</b> Vice Diretora, Supervisora Pedagógica, Coordenação, SOE, Sala de Recursos e 1 Professora da Classe Especial	
<b>Justificativa</b>	
É importante entendermos que a heterogeneidade da aprendizagem é uma característica natural do agrupamento de pessoas. O ritmo de cada um e a maneira de apropriação do conhecimento por cada indivíduo acontece de maneira bem diversificada. Compreender essa máxima e atender de forma variada cada estudante é fundamental para termos justiça e equidade na educação. Então, os projetos de intervenção, os Reagrupamentos e o Interventivo contribuem significativamente para a atendimento necessário e particular de cada estudante.	
<b>Problematização</b>	
No decorrer dos últimos anos, percebeu-se que o maior problema de aprendizagem do BIA no CAIC AT estava centrado na dificuldade relacionada ao processo de alfabetização, principalmente, nas atividades de leitura e escrita e que esse problema se intensificava muito mais no terceiro ano do bloco, em que a defasagem nessas áreas tornava um entrave para a apropriação de novas aprendizagens relacionadas ao letramento. Portanto, as ações interventivas propostas visam minimizar e/ou sanar as dificuldades existentes de todas as etapas do BIA, com uma intensificação da última etapa do bloco de alfabetização. No período remoto o projeto interventivo está acontecendo junto à educação integral em aulas síncronas.	
<b>Objetivos</b>	
<b>Geral</b>	✓ Contribuir no processo de alfabetização e letramento dos alunos por meio de ações interventivas, lúdicas e diversificadas a fim de sanar as defasagens e dificuldades existentes observadas no BIA (Bloco de Alfabetização).
<b>Específicos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Ofertar diferentes estratégias de jogos que trabalhem consciência fonológica, formação de palavras e frases, nos reagrupamentos intra e interclasse</li> <li>✓ Possibilitar a troca de conhecimento entre os estudantes por meio dos agrupamentos produtivos.</li> <li>✓ Atender de forma individual o estudante que está fora da faixa etária no Projeto Interventivo</li> <li>✓ Sanar dificuldades pontuais de conteúdos da alfabetização no terceiro ano, por meio do Projeto Interventivo.</li> <li>✓ Disponibilizar diferentes dinâmicas de leitura para o desenvolvimento dessa habilidade, nas ações interventivas.</li> <li>✓ Realizar atividades diversificadas dentro dos objetivos a serem trabalhados, nos reagrupamentos intra e interclasse.</li> </ul>
<b>Conteúdos</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Alfabeto</li> <li>✓ Consciência fonológica e Relação fonemas/grafemas na leitura e escrita.</li> <li>✓ Sílabas como estruturas menores que formam palavras.</li> <li>✓ Formação e leitura de palavras e frases.</li> <li>✓ Gêneros textuais.</li> <li>✓ Segmentação.</li> </ul>	
<b>Avaliação</b>	
A avaliação se dará por meio da participação efetiva de todos os envolvidos na realização satisfatória das tarefas pelos estudantes em cada ação interventiva	

Referências
<p>SANTOS, Ana Carolina de Azevedo Oliveira. A importância do reagrupamento no BIA. 2014. 40 f., il. Monografia (Especialização em Gestão Escolar) – Universidade de Brasília, Brasília, 2014.</p> <p>SANTOS, Elenice Viana dos. O projeto interventivo e o reagrupamento aprendizagem impondo limites à heterogeneidade. 2013. 49., il. Monografia (Especialização em Coordenação Pedagógica) – Universidade de Brasília, Brasília, 2013.</p> <p>VILLAS BOAS, B. M. de F. A. Projeto Interventivo no Bloco Inicial de Alfabetização. DF. Anais eletrônicos, ANPEd, 32., GT13, Caxambu, MG. Rio de Janeiro: ANPEd, 2009. Disponível em: &lt;<a href="http://anped.org.br/reunioes/29/textos/ef">http://anped.org.br/reunioes/29/textos/ef</a>&gt;.</p>

Identificação	
<b>Unidade Escolar:</b> Centro de Atendimento Integral à Criança Professor Anísio Teixeira	
<b>Título do Projeto:</b> Matematicando para vida	
<b>Etapas:</b> 4º e 5º anos	<b>Total de estudantes envolvidos:</b> Reagrupamentos intraclasse: 203 Projeto Interventivo: 41
<b>Áreas de conhecimento:</b> Matemática	
<b>Equipe responsável:</b> Vice-Diretora, Supervisora Pedagógica, Equipe de Coordenação e Professores	
Justificativa	
<p>Viver num ambiente letrado, onde são cultivadas e exercidas práticas sociais relativas à leitura e à escrita permite ao estudante desenvolver conceitos e competências funcionais relacionadas a essa demanda, daí a grande importância da alfabetização para a apropriação dessa escrita e leitura para a compreensão do mundo à sua volta.</p> <p>Tão importante quanto a alfabetização é o letramento matemático que refere-se à capacidade de identificar e compreender o papel da matemática no mundo e estabelecer relações funcionais com ela. Entretanto, diante da preocupação inicial da alfabetização nos anos iniciais, o letramento matemático tem ficado em segundo plano.</p> <p>Logo, é fundamental para que a escola trabalhe desde os anos iniciais essas duas abordagens, o letramento e o letramento matemático.</p>	
Problematização	
<p>Diante da grande demanda da alfabetização nos anos iniciais percebeu-se por meio de sondagens nos 4º e 5º anos que um número significativo de estudantes do CAIC AT apresentam dificuldade na matemática, principalmente, na compreensão e resolução de situações- problema e no uso funcional dos conceitos matemáticos no cotidiano.</p> <p>Nesse contexto, observa-se a oferta restrita de atividades significativas que contribuam para a ampliação do letramento matemático, no início da escolarização, ocasionando a defasagem de muitos discentes nos anos finais do Ensino Fundamental I.</p> <p>Então, para minimizar/sanar essas dificuldades serão realizadas ações interventivas no atendimento pontual aos estudantes que apresentam defasagem acentuada na matemática ou aqueles que estão fora da faixa etária. Nesse formato acontece só durante as aulas presenciais.</p> <p>No período remoto o projeto interventivo está contendo junto à educação integral em aulas síncronas na área de linguagens .</p>	
Objetivos	
<b>Geral</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Promover ações interventivas significativas que contribuam para a apropriação e aplicação dos conceitos matemáticos fundamentais e de linguagens para a realização da leitura de mundo dentro do contexto do letramento matemático e linguístico, diminuindo e/ou solucionando as defasagens existentes.</li> </ul>
<b>Específicos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Ofertar atividades e jogos diversificados que trabalhem a escrita e leitura, elaboração, compreensão e resolução de problemas atendendo todos os níveis de aprendizagem.</li> <li>✓ Possibilitar a troca de conhecimento e estratégias matemáticas e linguísticas entre os estudantes por meio dos reagrupamentos interclasse homogêneos e heterogêneos.</li> <li>✓ Atender individualmente, em outro ambiente, estudantes com significativas defasagens matemáticas e linguísticas.</li> <li>✓ Utilizar encartes para realização de atividades para os grupamentos produtivos com diferentes níveis de complexidade.</li> <li>✓ Disponibilizar uma Problemateca (Caixa com situações- problema) para que os alunos resolvam ora com a mediação do professor, ora dos colegas, e vídeos com as intervenções</li> </ul>

	para os estudantes que não possuem acesso aos ambientes virtuais.
<b>Conteúdos</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Operações Matemáticas (adição, subtração, multiplicação e divisão), contextualizadas nas situações problema.</li> <li>✓ Sistema de numeração decimal.</li> <li>✓ Sequência numérica.</li> <li>✓ Antecessor e sucessor.</li> <li>✓ Composição e decomposição.</li> <li>✓ Escrita do número.</li> <li>✓ Translineação</li> <li>✓ Paragrafação</li> <li>✓ Acentuação;</li> <li>✓ Ortografia</li> <li>✓ Segmentação</li> <li>✓ Concordância verbal e nominal</li> </ul>	
<b>Avaliação</b>	
A avaliação se dará por meio da participação de todos os envolvidos, envio de vídeos e fotos e da realização satisfatória das tarefas pelos estudantes em cada ação interventiva.	
<b>Referências</b>	
FIORENTINI, Dario; MIORIM, Maria Ângela. Uma reflexão sobre o uso dos materiais concretos e jogos no ensino da matemática. In: Boletim SBEM-SP, 4(7): 5-10, 1990. D' AMBROSIO. Ubiratan Da realidade à ação: reflexões sobre educação e matemática/ Ubiratan D' Ambrosio-São Paulo: Summus: Campinas: Ed. Da Universidade Estadual de Campinas, 1986. NACARATO, A. M.; MENGALI, B. L. S.; PASSOS, C. L. B. A matemática nos anos iniciais do ensino fundamental, tecendo fios do ensinar e do aprender. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.	

<b>Identificação</b>	
<b>Unidade Escolar:</b> Centro de Atendimento Integral à Criança Professor Anísio Teixeira	
<b>Título do Projeto:</b> Sala de Leitura	
<b>Etapas:</b> Eensino Fundamental I; Educação Infantil.	<b>Total de estudantes envolvidos:</b> <b>700 estudantes</b>
<b>Áreas de conhecimento:</b> <b>Linguagens;</b> <b>Matemática;</b> <b>Ciências da natureza;</b> <b>Ciências humanas;</b>	
<b>Professor responsável:</b> Patrícia Machado	
<b>Justificativa</b>	
<p>Neste momento de isolamento social em que os abraços não são recomendados, toda palavra, toda frase, possui significado muito importante. Esse projeto vai além da sala de aula porque a cada conto, a cada história lida ou interpretada, há uma aprendizagem diferente, um ensinamento para sua vida. A leitura tem esse poder de proporcionar alegrias, encantos, risos, ou seja, fazer sentir diferentes emoções”</p> <p>Despertar o prazer da <b>leitura</b> e aguçar o potencial cognitivo e criativo do aluno; promover o desenvolvimento do vocabulário, favorecendo a estabilização de formas ortográficas; possibilitar o acesso aos diversos tipos de <b>leitura</b>, buscando efetivar enquanto processo a <b>leitura</b> e a escrita.</p>	
<b>Objetivos</b>	
<b>Geral</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Constituir um ambiente privilegiado de incentivo à leitura como fonte de informação, prazer e entretenimento;</li> <li>• Contribuir para a formação de leitores críticos, criativos e autônomos.</li> </ul>

<b>Específicos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Despertar o prazer da <b>leitura</b> e aguçar o potencial cognitivo e criativo do aluno;</li> <li>• Promover o desenvolvimento do vocabulário, favorecendo a estabilização de formas ortográficas;</li> <li>• Possibilitar o acesso aos diversos tipos de <b>leitura</b>, buscando efetivar enquanto processo a <b>leitura</b> e a escrita.</li> <li>• Incentivar a participação da família nas atividades de leitura do estudante.</li> </ul>
<b>Conteúdos</b>	
<b>Linguagens;</b> <b>Matemática;</b> <b>Ciências da natureza;</b> <b>Ciências humanas</b>	
<b>Avaliação</b>	
A avaliação se dará por meio da participação efetiva de todos os envolvidos na realização satisfatória da leitura dos livros postados semanalmente, bem como por meio das devolutivas das famílias dadas aos professores regentes e por meio dos comentários no tópico de leitura das salas virtuais de aprendizagem	

<b>Identificação</b>	
<b>Unidade Escolar:</b> Centro de Atendimento Integral à Criança Professor Anísio Teixeira	
<b>Título do Projeto:</b> Alfabetização em Ação	
<b>Etapas:</b> BIA (1º, 2º e 3º anos)	<b>Total de estudantes envolvidos:</b> Reagrupamento intraclasse: 343 alunos Reagrupamento interclasse: 245 alunos Projeto interventivo: 15 alunos
<b>Áreas de conhecimento:</b> Português	
<b>Equipe responsável:</b> Vice Diretora, Supervisora Pedagógica, Equipe de Coordenação e Professores	
<b>Justificativa</b>	
É importante entendermos que a heterogeneidade da aprendizagem é uma característica natural do agrupamento de pessoas. O ritmo de cada um e a maneira de apropriação do conhecimento por cada indivíduo acontece de maneira bem diversificada. Compreender essa máxima e atender de forma variada cada estudante é fundamental para termos justiça e equidade na educação. Então, os projetos de intervenção Reagrupamentos e Interventivo contribuem significativamente para o atendimento necessário e particular de cada estudante.	
<b>Problematização</b>	
No decorrer dos últimos anos, percebeu-se que o maior problema de aprendizagem do BIA no CAIC AT estava centrado na dificuldade relacionada ao processo de alfabetização, principalmente, nas atividades de leitura e escrita e que esse problema se intensificava muito mais no terceiro ano do bloco, em que a defasagem nessas áreas tornava um entrave para a apropriação de novas aprendizagens relacionadas ao letramento. Portanto, as ações interventivas propostas visam minimizar e/ou sanar as dificuldades existentes de todas as etapas do BIA, com uma intensificação da última etapa do bloco de alfabetização.	
<b>Objetivos</b>	
<b>Ger al</b>	✓ Contribuir no processo de alfabetização e letramento dos alunos por meio de ações interventivas, lúdicas e diversificadas a fim de sanar as defasagens e dificuldades existentes observadas no BIA (Bloco de Alfabetização).

<b>Específicos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Ofertar diferentes estratégias de jogos que trabalhem consciência fonológica, formação de palavras e frases, nos reagrupamentos intra e interclasse</li> <li>✓ Possibilitar a troca de conhecimento entre os estudantes por meio dos agrupamentos produtivos.</li> <li>✓ Atender de forma individual o estudante que está fora da faixa etária no Projeto Interventivo</li> <li>✓ Sanar dificuldades pontuais de conteúdos da alfabetização no terceiro ano, por meio do Projeto Interventivo.</li> <li>✓ Disponibilizar diferentes dinâmicas de leitura para o desenvolvimento dessa habilidade, nas ações interventivas.</li> <li>✓ Realizar atividades diversificadas dentro dos objetivos a serem trabalhados, nos reagrupamentos intra e interclasse.</li> </ul>
<b>Conteúdos</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Alfabeto</li> <li>✓ Consciência fonológica e Relação fonemas/grafemas na leitura e escrita.</li> <li>✓ Sílabas como estruturas menores que formam palavras.</li> <li>✓ Formação e leitura de palavras e frases.</li> <li>✓ Gêneros textuais.</li> <li>✓ Segmentação.</li> </ul>	
<b>Avaliação</b>	
A avaliação se dará por meio da participação efetiva de todos os envolvidos na realização satisfatória das tarefas pelos estudantes em cada ação interventiva.	
<b>Referências</b>	
<p>SANTOS, Ana Carolina de Azevedo Oliveira. A importância do reagrupamento no BIA. 2014. 40 f., il. Monografia (Especialização em Gestão Escolar) – Universidade de Brasília, Brasília, 2014.</p> <p>SANTOS, Elenice Viana dos. O projeto interventivo e o reagrupamento aprendizagem impondo limites à heterogeneidade. 2013. 49., il. Monografia (Especialização em Coordenação Pedagógica) – Universidade de Brasília, Brasília, 2013.</p> <p>VILLAS BOAS, B. M. de F. A. Projeto Interventivo no Bloco Inicial de Alfabetização. DF. Anais eletrônicos, ANPEd, 32., GT13, Caxambu, MG. Rio de Janeiro: ANPEd, 2009. Disponível em: &lt;<a href="http://anped.org.br/reunioes/29/textos/ef">http://anped.org.br/reunioes/29/textos/ef</a>&gt;.</p>	

<b>Identificação</b>	
<b>Unidade Escolar:</b> Centro de Atendimento Integral à Criança Professor Anísio Teixeira	
<b>Título do Projeto:</b> Programa Educação com Movimento	
<b>Etapas:</b> Educação Infantil Turmas de TGD/DI BIA (1º, 2º e 3º anos)	<b>Total de estudantes envolvidos:</b> - 394 alunos
<b>Áreas de conhecimento:</b> Educação Física	
<b>Professor responsável:</b> Rafael Thiago dos Santos	
<b>Justificativa</b>	
<p>De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais de 1997 (PCNs), a Educação Física nas séries iniciais do Ensino Fundamental é importante, pois possibilita aos alunos terem desde cedo, a oportunidade de desenvolver habilidades corporais e de participar de atividades culturais, tais como: jogos, esportes, lutas, ginásticas e danças, com a finalidade de lazer, expressão de sentimentos, afetos e emoções. contribuindo para a formação integral das crianças e proporcionando ao educando ampliar o seu repertório motor.</p> <p>A área de Educação Física fundamenta-se nas concepções de corpo e movimento, isto é, a natureza do trabalho desenvolvido deve preservar a relação com a compreensão que se tem desses dois conceitos. A aquisição de habilidades motoras básicas e controle corporal permitem à criança aprimorar seus gestos e expressões de forma a possibilitar interações humanas mais diversas, pautadas pela ludicidade e pela conquista da autonomia e autoconfiança.</p>	

<b>Problematização</b>	
<p>O avanços tecnológicos e seu acesso cada vez mais efetivo pelas crianças em idades mais jovens como também a comodidade dos brinquedos eletrônicos tem ocasionado um aumento no sedentarismo infantil e, conseqüentemente, um afastamento da prática dos exercícios físicos. Tais fatores tem, ao longo dos anos, feito com que as crianças não desenvolvam ou desenvolvam de forma precária os elementos psicomotores resultando em adolescentes e jovens cada vez menos ativos. O Programa Educação com Movimento, por meio de atividades bem direcionadas, visa à ampliação do acesso às manifestações da cultura corporal, possibilitando uma aproximação dos alunos da Educação Infantil e dos anos iniciais à prática da atividade física com objetivos detalhados e também a inclusão dos alunos com deficiência possibilitando a inclusão escolar.</p>	
<b>Objetivos</b>	
<b>Geral</b>	Promover atividade física orientada por meio de jogos, brincadeiras e dança, para os alunos da Educação Infantil, da Classe Especial e dos anos iniciais do ensino fundamental (BIA) por meio da cultura corporal e do movimento, ampliando as experiências corporais dos estudantes, mediante a interação com o professor regente, na perspectiva da Educação Integral da criança.
<b>Específicos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Desenvolver elementos psicomotores ligados a movimentos manipulativos, locomotores e combinados, compreendendo noções de lateralidade, coordenação motora global, coordenação visomotora, ritmo e esquema corporal;</li> <li>- Promover atividades recreativas que possibilitem a combinação de habilidades motoras básicas e a introdução de habilidades motoras específicas;</li> <li>- Fomentar possibilidades para que a criança em seu ambiente familiar possa, por meio de brincadeiras e jogos, desenvolver a psicomotricidade e interagir em família;</li> <li>- Possibilitar, por meio das atividades propostas, que a criança aprenda e desenvolva os seus aspectos motores, afetivos, cognitivos, sociais e aumente a sua expressividade.</li> <li>- Contribuir para a formação integral dos estudantes, por meio de intervenções corporais pedagógicas e reflexivas, com base em valores, tais como: respeito às diferenças, companheirismo, fraternidade, sustentabilidade, responsabilidade e tolerância.</li> </ul>
<b>Conteúdos</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Brincadeiras e Jogos;</li> <li>- Dança;</li> <li>- Ginástica;</li> <li>- Musicalidade;</li> <li>- Datas Importantes;</li> <li>- Habilidades Motoras Básicas;</li> <li>- Habilidades Motoras Finas;</li> <li>- Elementos Psicomotores;</li> <li>- Alimentação Saudável;</li> <li>- Hidratação.</li> </ul>	
<b>Avaliação</b>	
<p>Os estudantes serão avaliados em parceria com o professor regente, por meio de observações e participação nas video aulas postadas na plataforma e nos grupos de Whatsapp, a serem registradas nos respectivos formulários de avaliação.</p>	
<b>Referências</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- <b>Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs)</b>. Educação Física. V.7. Brasília:1997.</li> <li>- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. <b>Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil</b>. Brasília, DF: MEC, 2010.</li> <li>- _____, <b>Currículo em Movimento da Educação Básica</b>: ensino fundamental anos iniciais, SEEDF, 2013.</li> <li>- DISTRITO FEDERAL. FEDF. <b>Projeto Educação com Movimento</b>, 1997.</li> <li>- _____, <b>Projeto Educação com Movimento</b>. Diretoria de Educação Física e Desporto Escolar. SEDF. Brasília 2011.</li> <li>- VIGOTSKI, L. S. <b>A construção do pensamento e da linguagem</b>. São Paulo: Martins Fontes, 2001.</li> </ul>	



## PLANO DE AÇÃO ANUAL DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional:	ANGELA MARIA DO NASCIMENTO DOS SANTOS	Matrícula:	243780-5	Turno:	DIURNO
Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional:	ROSANGELA CÂNDIDA ALVES	Matrícula:	2126648	Turno:	DIURNO

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra-se à equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao Projeto Político Pedagógico - PPP, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)

Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo:

METAS:
<ol style="list-style-type: none"><li>1 Estruturar o espaço on-line e promover a divulgação da identidade da Orientação Educacional e organização dos instrumentos de registro.</li><li>2 Analisar a realidade da comunidade escolar para elaboração do Plano de Ação.</li><li>3 Desenvolver ações pedagógicas coletivas para integração entre a família e a escola.</li><li>4 Desenvolver atividades que promovam o processo de ensino/aprendizagem.</li><li>5 Promover aos estudantes o conhecimento do seu próprio corpo dos sentimentos e das interações pessoais.</li><li>6 Promover articulação com as redes de proteção social para desenvolver projetos e encaminhamentos do educando.</li></ol>



TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	Ed. Cidadania DH	Ed. Diversid.	Ed. Sustent.			
1. Implementação do OE no ambiente virtual.	X	X	X	Inserir a sala do SOE no google sala de aula, colocar direção e coordenadores e convidar professores.	Implantação da Orientação Educacional	08/03/2021
				Organizar documentos e abrir o tópico do SOE para enviar informativos, vídeos, slides etc. para alunos e familiares que tenham alguma coisa a ver com os temas trabalhados durante o ano.		Durante todo ano letivo
				Apresentar a Equipe de Apoio à Aprendizagem (SEAA/ SOE/ EEA) por meio de coletiva aos professores e demais servidores da instituição.		24/03/2021
				Participar da 1ª reunião via google meet para apresentar a Orientação educacional à comunidade Educacional. Elaborar folders explicativos sobre a Orientação Educacional e enviar aos pais e/ou responsáveis.		08 de abril 09 de abril
2. Mapeamento Institucional	x	X	x	Mapear e identificar a quantidade de turmas e seus respectivos professores e de alunos por turma e a quantidade geral.	Ação junto aos professores	8 à 26 de março
				Verificar a existência de todas as turmas no google sala de aula .		

				Orientar os professores que, porventura não conseguiram entrar na sala do SOE via Google Classroom		
3 Realização de projetos relacionados à inclusão e diversidade	X	X	X	Semana Distrital (5714/2016): Elaborar vídeo de abertura da semana com a participação de todos do Serviço de Apoio e Aprendizagem e vídeos sobre as Inteligências Múltiplas.	Ação junto à família e escola	08 a 12 de março
				Desenvolver projetos de hábitos de estudo/rotina escolar	Ação junto ao estudante, família, professores e direção	Durante todo ano letivo
				Promover escuta ativa dos medos e anseios dos alunos em relação ao covid 19 (luto, saudade, medo e se contaminar, separação dos pais).		12 a 18/03 02/06/2021
				Captar e sensibilizar as famílias quanto à importância do ensino remoto.		Durante todo ano letivo
				Dia da luta da pessoa com deficiências (...) contações de histórias.		21 á 24 de setembro
				Semana de Educação para a vida: palestra sobre fadiga pandêmica.		03 á 07 de maio
				Semana de prevenção ao uso de drogas: rodas de conversa com os alunos.		13 á 17 de junho
				Semana Maria da Penha: palestra com o profissional do CEAM.		22 á 26 de novembro

				Setembro Amarelo, outubro rosa e novembro azul: temas informativos sobre os cuidados físicos e mentais.		Setembro Outubro Novembro
4 Ensino/Aprendizagem	X	X	X	Atender às famílias e aos alunos individualmente	Ação junto aos professores e alunos e direção	Durante todo ano letivo
				Participar em coletivas gerais e setorizadas com o grupo escolar		
				Participar da Proposta Pedagógica; estratégias e matrícula; estudos de caso.		
				Desenvolver projeto de transição escolar com palestras, histórias e rodas de conversa.		
				Palestras de formação para os pais e/ ou responsáveis.		
				Participar do projeto interventivo da escola		
5 sexualidade	X	X	X	Trabalhar as mudanças físicas e biológicas do corpo humano	Ação junto aos professores,pais e alunos	Outubro
				Informar as vacinas do adolescente		
				Desenvolver atividades relacionadas a relacionamentos pessoais e/ou afetivos que interfiram no emocional do adolescente.		
6 Parcerias com as redes de proteção social.	X	X	X	Fazer encaminhamentos de famílias em situação de risco e vulnerabilidade.	Ação junto aos parceiros das redes de proteção	Durante todo ano letivo
				Informar à chefia imediata os alunos que necessitam ser encaminhados ao Conselho tutelar por falta e por não entrega de atividades.		

			<p>Contactar palestrantes que fazem parte da rede de proteção social de acordo com as necessidades da comunidade escolar.</p>		
			<p>Articular com a rede mapeada parceiros para possíveis encaminhamentos que visam superar as situações- problema que impactam a aprendizagem do educando.</p>		

#### Instrumentos de Avaliação e Indicadores de Resultados:

- 1 e 2: participação satisfatória do corpo docente no Google Classroom
- 3: avaliar por meio de estratégias como nuvem de palavras, usar uma palavra oralmente para avaliar a ação interventiva, fazer sinal de positivo e negativo, levantar a mão do google meet quem gostou da atividade.
- 4: por meio da avaliação institucional da escola.
- 5: nuvem de palavras, quem curtiu ou não, respostas no chat, questões privadas no whatsapp do orientador.
- 6: por meio de devolutivas de cada rede de proteção.

Ano letivo: <b>2021</b>	Unidade Escolar: <b>CAIC AT</b>	Professor(a): <b>Edilene Brito dos Santos</b>
<p><b>Justificativa:</b> A inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais se configura como o maior desafio da educação na atualidade. Desafio de educar a todos sem qualquer distinção como garante a Constituição Federal (1988), respeitando individualidades e atendendo o aluno nas suas especificidades, estabelecendo novos paradigmas educacionais que combatam atitudes discriminatórias que resultem na segregação social.</p> <p>Deste modo, a escola que se proponha inclusiva não basta garantir a presença física do estudante com necessidades educativas especiais no ambiente escolar, se faz necessário também garantir a sua real aprendizagem. É de fundamental importância que se construa um ambiente propício em que se estime o respeito e acolhimento às diferenças que o educador seja expoente de altruísmo, que combata todo o tipo de preconceito e, sobretudo, que acredite que todos são capazes de aprender mesmo diante das limitações características da deficiência, que oportunize a todos os alunos a convivência mútua, a interação em grupo em que se beneficie a troca de experiências e conhecimentos de forma cooperativa e solidária, ao mesmo tempo em que se estimule a autoconfiança e a autonomia, respeitando a heterogeneidade da classe por compreender que cada aluno é um ser único com especificidades que lhe são inerentes.</p> <p>A escola inclusiva deve adotar um modelo de ensino em que o desenvolvimento da pessoa seja o ponto crucial em que a limitação não seja o foco principal, pois, quando esta é ressaltada em detrimento à pessoa, suas potencialidades ficam invisíveis, comprometendo todas as suas possibilidades de desenvolvimento.</p> <p>O CAIC Professor Anísio Teixeira é uma instituição de ensino inclusiva que recebe desde a Educação Infantil até o 5º ano do Ensino Fundamental. Sua localização próxima ao Centro Especial nº 2 facilita a transferência dos alunos para essa escola.</p> <p>Temos uma demanda significativa de alunos com deficiências e transtorno para serem atendidos. Por esse motivo, precisamos cada vez mais, buscar condições estratégicas para que estes sejam atendidos da maneira mais adequada possível.</p> <p>Na perspectiva do ensino remoto, o Atendimento Educacional Especializado segue realizando suas funções de atendimento aos estudantes, suporte e orientação às famílias e aos professores regentes, com o intuito de promover a inclusão enfrentando os desafios apresentados no contexto imposto pela pandemia do COVID-19.</p> <p>Os alunos da Sala de Recursos são atendidos conforme o planejamento previsto no Plano Interventivo Bimestral Individual, com o uso da plataforma google sala de aula da Sala de Recursos, com orientações e atendimentos via google meet e/ ou whatsapp, o meio mais acessível aos mesmos. Além da disponibilização de materiais impressos, jogos adaptados e de apoio.</p> <p>Os professores regentes das classes com estudantes atendidos pelo Atendimento Educacional Especializado recebem suporte quanto às adequações curriculares propostas aos alunos, com orientações e desenvolvimento de ações necessárias para melhor atendê-los, tendo em vista romper as dificuldades e barreiras apresentadas pelo ensino remoto.</p> <p>O Atendimento Educacional Especializado busca auxiliar e orientar às famílias para que os alunos possam ter condições de acesso às aprendizagens com a qualidade e acessibilidade aos quais são seus direitos. Neste sentido as mesmas são acessadas via whatsapp, google meet, contato telefônico e nas reuniões bimestrais.</p> <p>Todas as ações do Atendimento Educacional Especializado nesse período de ensino remoto são embasadas conforme as orientações das circulares e documentos expedidos pela Secretaria de Educação do Distrito Federal. O trabalho pedagógico é realizado com articulação entre todo o Serviço de Apoio (AEE, Soe) e em conformidade com a Plano Pedagógico da instituição de ensino.</p>		

**Objetivo geral:**

Promover a concretização dos processos de inclusão, colaborando com a construção de um ambiente escolar verdadeiramente acessível para os alunos assistidos pelo Atendimento Educacional Especializado do CAIC-Anísio Teixeira, com a participação de toda a comunidade escolar.

<b>Dimensões de Atuação</b>	<b>Meta</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Ações</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Cronograma</b>	<b>Avaliação</b>
Pedagógica	Garantir aos alunos ANEE o direito à adequação curricular, conforme previsto na legislação vigente.	Orientar os professores quanto à elaboração e aplicação das Adequações curriculares previstas, aos estudantes ANEE.	Atendimento individualizado, previamente agendado, na Sala de recursos para a elaboração da adequação curricular.	Professores regentes das Classes com demanda de alunos da Sala de Recursos, professor da Classe Especial e professora do AEE.	Bimestral e semestral	Realizada pela professora da sala de recursos e pelo professor regente, através do relato do professor sobre o desenvolvimento dos estudantes a partir desse instrumento e por apreciação das avaliações dos ANEE.
Pedagógica	Atender todos os estudantes ANEE que participam do AEE.	Elaborar e aplicar o Plano do AEE para o atendimento adequado a cada estudante ANEE, da Sala de Recursos.	Elaboração do Plano AEE e aplicação na sala de recursos.	Professora do AEE, direção e ANEEs.	Bimestral.	Através da observação, registro, que demonstrem o desenvolvimento do aluno.
Pedagógica; Participativa	Estimular a efetiva participação dos pais ou responsáveis na	Atender e orientar as famílias dos ANEEs de individualmente e no coletivo.	Realizar atendimento das famílias em reuniões e individualmente quando	Professora do AEE e os responsáveis dos ANEEs.	Durante todo o ano letivo.	Através do relato dos responsáveis e observando o comportamento dos alunos.

	vida escolar dos ANEEs.		necessário.			
Pedagógica; Social;	Trabalhar a autoestima dos alunos especiais, diminuir barreiras entre família e escola, auxiliar os alunos em seu desenvolvimento cognitivo e social.	Contribuir para a participação dos ANEEs nos projetos e eventos promovidos na escola.	Orientação quanto às apresentações nas festas de forma que o aluno com deficiência e transtorno possa participar.	Toda a comunidade escolar.	Durante todo o ano letivo.	Através da observação do comportamento do aluno ANEE diante das propostas.
Pedagógica;	Atuar como agente para a garantia da educação inclusiva e em articulação com a equipe de apoio.	Participar e contribuir nas coordenações coletivas na escola.	Participação nas coordenações de estudo promovidas na instituição de ensino.	Equipe diretiva, professores, equipe de apoio (AEE, EEAA E SOE)	Nas reuniões coletivas da escola, realizadas às quartas-feiras.	Observação, participação e registro.
Pedagógica;	Orienta o trabalho dos mesmos para a atuação com os ANEE.	Orientar os monitores e Educadores Sociais voluntários dos ANEE.	Atuar em reuniões ou em orientações individuais, quando necessário.	Professora do AEE e direção escolar.	Durante o ano letivo.	Ficha de avaliação da atuação do ESVs.
Pedagógica; Institucional;	Responder à documentação solicitada.	Preencher o diário e registro após cada atendimento e documentação própria e enviar documentação sempre que for solicitado pela CREC AEE.	Preenchimento da documentação do serviço.	Professora do AEE, direção e CREC.	Durante o ano letivo.	Por meio dos registros feitos.
Pedagógica;	Proporcionar as atividades e materiais necessários para atendimento do AEE.	Solicitar materiais necessários para o funcionamento das atividades pertinentes à sala de recursos, junto à escola.	Solicitação de materiais e investimentos para os ENEEs, sempre que necessário.	Professora do AEE e direção.	Durante o ano letivo.	Observação dos resultados.
Formação Continuada;	Buscar ampliação de conhecimento na área da educação especial	Participar de formação continuada sobre a educação especial	Participando das reuniões organizadas pela coordenação intermediária da CREC	Professora do AEE.	Durante o ano letivo.	Durante todo o processo com observações e registros

## AÇÃO ARTICULADA DOS SERVIÇOS DE APOIO (AEE – SOE) - 2021

OBJETIVOS ESPECIFICOS	AÇÕES	RESPONSAVEIS	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES
<ul style="list-style-type: none"> <li>•Promover reflexões e atividades pedagógicas que contribuam para a inclusão do ENEEs na escola.</li> <li>•Realizar discussões e estudos de casos sempre que necessário, visando atendimento mais adequado dos ENEEs.</li> <li>•Sensibilizar, informar e esclarecer o corpo docente quanto às atribuições dos Serviços de Apoio de acordo com as Orientações Pedagógicas.</li> <li>•Atender conjuntamente as famílias que necessitem de intervenções mais relevantes</li> <li>•Mapear os ENEEs, para que sejam atendidos da forma mais adequada conforme a estratégia de matrícula vigente.</li> <li>• Participar ativamente dos conselhos de classe.</li> <li>•Proporcionar momentos de</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>•Semana Distrital da Inclusão (coletiva de conscientização e planejamento das ações junto aos professores; Realização da abertura do projeto);</li> <li>•Semana de Luta da Pessoa com Deficiência (coletiva de sensibilização e conscientização junto aos professores e pais; Realização de abertura e culminância);</li> <li>•Estudos de Caso;</li> <li>•Coletiva de Apresentação dos Serviços de Apoio da escola (AEE, EEAA, SOE)</li> <li>•Atendimentos pontuais às famílias;</li> <li>•Estratégia de Matrícula.</li> <li>•Conselho de Classe</li> <li>•Projeto de Transição</li> <li>5ª palestra sobre as mudanças pertinentes à nova modalidade que irão cursar e visita à</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>•AEE, EEAA (quando tivermos esse profissional)</li> <li>•SOE, direção, coordenação.</li> <li>•AEE, EEAA, SOE, direção, coordenação.</li> <li>•AEE, EEAA, SOE direção, coordenação, professor regente, família. CREC (quando se fizer necessário).</li> <li>•AEE, EEAA, SOE.</li> </ul>	<p>09 a 13/03</p> <p>Ao longo do ano letivo</p> <p>11/03</p> <p>Ao longo do ano</p>	<p>Será realizada por meio de ficha avaliativa;</p> <p>Será realizada por meio de ficha avaliativa;</p>



<p>interação e conhecimento da nova modalidade de ensino que será vivenciada pelo estudante</p>	<p>escola sequencial) Educação Infantil (Vivência dos estudantes em turmas de 1º ano)</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>•AEE, EEAA, SOE, direção.</li>   <li>• AEE, EEAA, SOE, direção</li>   <li>•AEE, EEAA, SOE, direção, secretário escolar, CREC</li>   <li>•AEE, EEAA, SOE, direção, coordenador.</li> </ul>	<p>Letivo</p> <p>Outubro</p> <p>Final de cada bimestre letivo.</p> <p>Meados do 4º bimestre</p>	<p>Será realizada por meio da observação/ percepção do desenvolvimento/comportamento do ENEE e suas respectivas famílias ao longo do ano.</p> <p>Será feita por meio do feedback do professor em relação aos encaminhamentos e orientações realizadas, bem como a observação da aplicação das mesmas.</p> <p>Será feita por meio de relatos dos estudantes.</p>
---	---	--	--	---